O «ALZIRANTE» A. PEIXOTO AFRONTOU O COMERCIO FLUMINENSE

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 20 DE MARÇO DE 1954 — N. 38



VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO

TEXTO NA OITAVA PAGINA

Suspensão do Pagamento de Impostos

Articula-se a minoria na Assembléia para derrubar o veto à lei número 3

O GOVERNADOR Amaral Peixoto respondeu à expectativa do comércio fluminense com o veto ao projeto n. 3, de autoria do deputado Adolfo de Oliveira, o qual revoga a famigerada lei n. 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda. O gesto do governador não constituiu realmente nenhuma surprêsa, pois o comércio já aguardava aquela atitude desde o dia em que a lei n. 2.114 fôra regulamentada, indicando que o governador já havia antecipadamente decidido vetar o projeto revocatório.

REVOLTA NO COMÉRCIO

O comércio fluminense prepara agora a sua resposta ao governador fluminense, pondo em prática diversas providências já aprovadas em reunião realizada no início dêste mês, na Associação Comercial de Niterói. Entre essas medidas, destacam-se o fechamento do comércio, inclusive das farmácias; passeata de protesto pelas ruas de Niterói e à Assembléia quando fôr apreciado o veto, no mesmo estilo em que foi feito por ocasião do projeto n. 3, e ainda suspensão do pagamento de impostos.

(Continua na 7ª pág.)



«Fui bàrbaramente espancado e me meteram na cadeia como agressor» — queixa-se Sebastião Alves

Além de "Caloteiro", Bárbaro Espancador

Um MONSTRO PASSEIA no ASFALTO

Ex-Diretor do SAM e Seu Filho Soldado da P. E., Seviciaram um Infeliz Cobrador

NA POLICIA, A VITIMA PASSOU POR AGRESSOR — VAI A EXAME DE CORPO DELITO

A HISTÓRIA escabrosa do funcionário do Ministério da Justiça, Francisco César Cunha começou a ser conhecida no dia em que tomou posse do cargo de diretor do Serviço de Assistência a Menores o Sr. Guilherme Romano. Vinha o novo administrador precedido de uma fama justa de incorrupção, conseguida durante sua atuação profícua nos célebres «Comandos Sanitários». Ao chegar ao Pavilhão Saul de Gusmão, junto à Escola Profissional Quinze de Novembro que grandes criminosos formou, por culpa única e exclusiva de seu diretor, constatou as graves irregularidades ali existentes. O órgão vivia à matroca e o diretor incentivava a indisciplina, para alguns, enquanto para outros dispensava tratamento que aos animais já seria indigno. Uma portaria em boa hora assinada colocou fora o tarado espancador de menores sob sua guarda.

Mas César Cunha gostava de tratar-se bem, assim como a seus familiares. Só comprava do bom e do melhor e não admitia que nada que não fôsse o mais caro da praça, entrasse na sua casa. Vivia à tripa fôrra à custa do erário e, vai da valsa.

Um dia, o homem com os olhos grandes, fazendo-se de entendido, entrou na Confeitaria Cavé, à rua Sete de Setembro, 133, e dirigiu-se a um dos sócios, Manoel das Neves. Estendeu a mão rechonchuda e bem tratada e

(Conclui na 3ª pagina)



O empregado da Cavé ao reporter: «Mal posso andar. Sinto dores terríveis pelo corpo e tenho vomitado sangue». — Ao lado, o causídico Ismar Viana e Silva com o seu cliente em nossa redação

Anulação dos Exames do Instituto só Pelo Govêrno Federal

Não há motivos para a medida, nem chegou qualquer expediente à Secretaria de Educação — O secretário Roberto Acioly fala à LUTA DEMOCRATICA

As examinadas do curso ginasial do Instituto de Educação foram surpreendidas com a notícia de anulação dos seus exames, e, como é natural, correram de um lado para outro, em busca de uma confirmação.

— Depois do susto por que passamos, como pensar em repetir todos os exames? — perguntou uma das candidatas. E não é para menos.

OS MOTIVOS

Disseram os ventiladores da notícia que o fato se prendia a uma autorização do ex-secretário Mourão Filho para inscrever candidatas sem ter o curso primário completo o que é contrário ao regimento

(Continua na 7ª pág.)

— SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS

GAIOLA DE OURO E CABIDE DE EMPREGOS

1.160 novas nomeações em troca da eleição dos Levis, Gravatos, Faims e outros falsos representantes do povo

Sob o Govêrno Getulio Vargas tôdas as imoralidades são possíveis. Nada mais surpreende a nin-

(Conclui na 3ª pagina)

O Desfalque de 200 Mil Provocou Um «CORRE-CORRE» MEDONHO NO SINDICATO DA ESTIVA

Punidos os associados que prestaram depoimento no inquérito da Segunda Vara Criminal — Regime ditatorial

No Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios, encontram-se cinco associados suspensos, indevidamente, por pronunciamento de sua atual diretoria. O fato se prende ao desaparecimento da quantia de 200 mil cruzeiros da tesouraria daquela entidade. Entre os que foram punidos, figura Manoel Vieira de Castro que era o responsável pela guarda do dinheiro.

UNIÃO DA CLASSE

Os trabalhadores no ramo de minérios, arregimentam-se no sentido de através de um memorial para convocação extra de uma assembléia geral da classe, expurgarem a atual diretoria do Sindicato, única responsável pelas imoralidades que se tem registrado naquela entidade. O movimento visa também o apoio e solidariedade aos membros da classe que se encontram suspensos por deliberação do Sindicato.

Um clima de terror inva-

(Conclui na 5ª página)

ATÉ OS CABELOS



TÓQUIO — Com graves queimaduras no rosto e queda do cabelo, o pescador Sanjiro Masuda espera sua vez de ser examinado num hospital de Tóquio. Sanjiro foi um dos pescadores japoneses atingidos pelas cinzas radioativas das explosões atômicas deflagradas pelos norte-americanos no Pacífico. (Radiofoto United Press via aérea).

FIUZA DE CHAPÉU NA MÃO:

— O POVO JAMAIS COMPREENDEU O MEU ESFÔRÇO

E, rematou:

— Muitos técnicos, injustamente, me atacaram

Aceito, ontem, mesmo, o pedido de demissão de Yêddo Fiuza do DAE — Getulio ordenou sua saída

Despedindo-se do Departamento de Aguas e Esgotos da P.D.F. o engenheiro Iêdo Fiuza, num franco desabafo, exclamou à reportagem de LUTA DEMOCRATICA:

— Cumpri o meu dever. Exercí a função, dando o melhor dos meus esforços. Lamento não ter sido compreendido pela imprensa e não merecer dos técnicos a solidariedade geral, que o espírito de justiça deveria exigir. Voto de felizes êxitos para o meu substituto.

Com tais declarações, o ex-diretor do D.A.E. fêz de fato, o sêlo sôbre o momentoso assunto que empolgou a opinião pública, provocando sérios incidentes politicos e populares, que foram da vaia no Maracanã ao "fito" presidencial dado ao Dulcídio no seu último despacho.

Por fim, Fiuza recebeu o

(Conclui na 5ª pagina)

Policiamento Reforçado Para o Julgamento de Bandeira

Primeiras providências do juiz João Claudino: requisição de 30 praças da Polícia Militar — Será mesmo no dia 26 o julgamento do tenente Franco

Graças aos seguidos entendimentos entre o advogado Romeiro Neto e o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, ficou definitivamente adiado de ontem para o proximo dia 26 o julgamento do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, tido como matador do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Malgrado a transferencia, o acusado compareceu ontem à tarde ao Tribunal do Juri, tendo assistido ao

(Conclui na 5ª pagina)

O PRECONCEITO FAZ DOS NEGROS

INQUILINOS MORAIS DE UMA SOCIEDADE CONTRAVENCIONALIZADA

DIZEM que os Estados Unidos é um país de branco com o problema negro e que o Brasil é um país de preto com o problema branco.

Em verdade ao examinarmos com isenção de ânimos

(Continua na 7ª pág.)

O TEMPO E O OBSERVATÓRIO

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Sueste, com rajadas, fresco.

Máxima, 32,4
Mínima, 20,5

FADADA A MAIOR FRACASSO

Terminou a Greve dos Onibus

Conflito entre a COFAP e a Prefeitura — Resolvida a questão — Alguns patrões continuam a fazer o "lock-out"

Felizmente parece estar definitivamente resolvida a greve que paralisou por alguns dias o tráfego de ônibus na cidade. Depois de três horas de reunião na madrugada de ontem, no gabinete do sr. Hugo de Faria encontrou-se a fórmula que pôs têrmo ao movimento dos motoristas, cobradores e despachantes de emprêsas de ônibus.

Embora a greve não tivesse abalado muito a vida na cidade o povo — principalmente os moradores dos subúrbios — ressentiam-se da falta dos grandes coletivos apesar dos esforços desenvolvidos pela Central do Brasil, para dotar as suas linhas com o maior número possivel de composições. A colaboração das Fôrças Armadas também foi decisiva para o fracasso do movimento grevista vez que tôdas as via-

(Continua na 7ª pág.)

CR$ 1.00

Enchem-se de Carne os Açougues

Helio Braga depois de uma retirada estratégica, está prestes a sucumbir, ante o cutelo dos retalhadores

AGORA tudo indica que o carioca voltará a comer carne fresca, com a cessação do movimento grevista desferhado pelos açougueiros desta Capital.

Como sempre acontece, o órgão que deveria controlar o custo real da vida mostrou-se incompetente e inoperante na defesa dos legitimos interêsses do povo. A bolsa popular já tão sacrificada sofrerá, não tenhamos dúvida nova sangria em pról de uma minoria de autênticos sanguessugas.

Centenas de tubarões do comércio de carnes verdes

(Conclui na 5ª pagina)

Alimente-se bem na BRAHMA

Rua São José, esquina de Av. Rio Branco (Galeria Cruzeiro)

Janot, Responsável Pela Chuva

CAMPOS, 19 (Asapress) — O professor Janot Pacheco está tomando todas as providências para dar início hoje, à meia-noite, da sua experiência para provocar chuvas nesta cidade. O local escolhido para as suas experiências foi o Distrito de Morro do Côco. O professor Janot mostra-se animadíssimo, declarando que obterá êxito no seu trabalho.

POLÍTICA FLUMINENSE

ASSEMBLÉIA

Comissão de inquérito para I. E. de Niterói — Reunião do P. S. P. ontem — Desligamento provável de dois pessepistas

Um requerimento de autoria do deputado Almir Moura, pretendendo a organização de uma comissão parlamentar de inquérito para examinar as causas de determinadas e graves irregularidades que estão ocorrendo no Instituto de Educação de Niterói, foi, ontem, apresentado à Mesa, devendo ser apreciado na próxima segunda-feira. O autor da proposição, vem, desde a semana passada, acusando o sr. Jaime Bitencourt, diretor daquele estabelecimento de ensino, de haver determinado a revisão das provas de um grupo de alunos, que se candidataram no último exame vestibular, fato por ele considerado como irregular, pois a revisão só poderia ser bem intencionada se fosse feita de modo geral. Em face da reação do sr. Jaime Bitencourt, negando o fato, o sr. Almir Moura acusou-o, ontem, de estar protegendo "certos amigos", e apresentou o requerimento mencionado a fim de comprovar a sua denuncia.

FROTA CARIOCA

O sr. Felipe da Rocha, que se seguiu na tribuna, declarou que as principais lanchas que todos consideram como pertencentes à Frota Carioca, são, realmente, de propriedade de uma outra emprêsa controlada pelo sr. Ricardo Jafet. Trata-se — disse — de uma manobra para absorver os lucros da companhia, pois as lanchas pagam, pelo seu arrendamento fantasma, nada menos de 60% da sua renda bruta. Aí é que vão os lucros da Frota. E por isso é que ela tem subvenções do Govêrno Federal, que a Frota Barreto não possui, e entretanto faz o mesmo serviço por preço inferior. Concluindo, declarou que o Govêrno Federal, estava, portanto, sendo roubado pelo sr. Jafet, dando dinheiro a uma emprêsa que, na verdade, não dava nenhum prejuízo, mas, sim, lucros fabulosos.

COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados:

— O sr. Adolfo de Oliveira para declarar que a minoria estava se mobilizando para derrubar o veto do govêrno ao projeto n.º 3, de sua autoria, que revoga a lei n.º 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda.

— Nelson Martins, que apelou para os Serviços Industriais do norte do Estado, no sentido de pagar com regularidade as horas extraordinárias de trabalho dos seus empregados.

— E o sr. Rubens Ferraz, que tratou da sêca que assola o norte fluminense, reforçando o apelo feito por outros deputados no sentido de que seja concedido pelos govêrno estadual e federal auxílio aos lavradores, tais como crédito e moratória.

PENSÕES

Na ordem do dia não houve número para as deliberações sendo a matéria da pauta apenas discutida. O sr. Alberto Torres justificou duas emendas de sua autoria ao projeto que autoriza a concessão de uma pensão à viúva do delegado Albino Imparato, extendendo a providência à viúva do delegado Pacheco Marques e à progenitora do jornalista José Geraldo da Costa, assassinado barbaramente em Niterói, no mês passado.

NOTAS POLITICAS

O PSP E A OPOSIÇÃO

A propósito da atitude tomada pela bancada do PSP na Assembléia por ocasião da eleição da Mesa, segunda-feira última em que os pessepistas aceitaram um acôrdo com os governistas fornecendo dois elementos para a chapa oficial, fato que foi condenado pelo deputado Paranhos de Oliveira, a Comissão Executiva do partido reuniu-se, ontem, em Niterói, a fim de reexaminar o assunto. Os debates se extenderam até altas horas da noite, não nos sendo possível dar um relato completo do que se passou na reunião.

Esperava-se que os deputados Ponce de Leon e Oscar Fonseca se desligassem do partido, por não concordar o primeiro com a linha da oposição pretendida pelo sr. Paranhos de Oliveira, e o segundo, por motivos de desentendimento com os seus colegas de bancada.

A NOTA

Na tarde do ante-ontem, o sr. Paranhos de Oliveira reuniu-se, na Assembléia, em companhia de alguns elementos da bancada do PSP, tendo ficado aprovado uma nota através da qual o Diretório Estadual dava notícia ao povo de que a posição do partido continuava sendo de oposição ao govêrno e que os srs. Helvio Baceiar e José Bento, eleitos respectivamente para 2.º vice-presidente e 1.º suplente de Secretário, renunciariam aqueles cargos numa atitude de coerência. Tal nota, entretanto, estava ainda na dependência de aprovação na reunião que ontem teve lugar, motivo porque não podemos anunciar se a mesma foi mantida, como se esperava.

NITERÓI

O Diretor da Casa de Detenção Protege Capangas

NITERÓI, 19 (Do nossos correspondente) — Tudo no Estado do Rio anda à matroca, inclusive a Casa de Detenção.

O diretor é um boa vida que se dá ao luxo de ter capangas, escolhidos entre os próprios presos.

Um dêsses guarda-costas de nome Alcides ou coisa parecida goza de regalias.

Explora uma cantina no presídio e tem por auxiliar um jovem ali recolhido apesar de ser menor.

Não obedece ao toque de recolher. Permanece fora até altas horas, com o agravante de andar armado!

Se o Coronel Provisório continuasse na Secretaria seria bem possível que o incorporasse à sua guarda pretoriana ou o fizesse ingressar na política como elemento de sua cabala eleitoral.

Consta que existe um Tribunal de Contas no Estado do Rio, mas ninguém lhe dá crédito, pois, não fiscaliza o que se passa na Casa de Detenção. Enquanto o diretor tem vida faustosa, gastando à larga, ostentando superfluos, os presos passam privações incriveis.

Bradar contra as suas tranquibérnias será malhar em ferro frio, porque tem carinhoso apoio do Ingá e está certo de que nada lhe poderá acontecer.

Por estas e outras Niterói deixou de ser a "cidade Sorriso" para ser transformada em "cidade lacrimosa e melancólica"!

Tudo, porém, tem fim, neste mundo, como terá fatalmente o advento alzirante!

LUTA DEMOCRATICA

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

Diretor Responsável: **Tenorio Cavalcanti**

Diretor-Redator-Chefe: **Hugo Baldessarini**

Redação, Administração e Publicidade: AV. RIO BRANCO N.º 106, Sôbre-Loja (Provisória) Tel. 42-8155 (Rede interna)

Rua do Rosário n.º 170 — Tel. 52-3122 — (Depois das 20 horas)

MICRO PLACARD DA SORTE

DIA	CONSTANTINO
1868 — G 17	2294
8601 — G 1	4064
9400 — G 25	9650
2898 — G 25	8405
4758 — G 17	7512
555 — G 9	
746 — G 12	
— 8 13	

NITEROI	CARIOCA
9758	5601
7435	5951
2188	3299
4242	3524
2653	8683

NOTICIAS FLUMINENSES

FLASHES DE CAXIAS

Ontem, vimos o povo de Caxias. As multidões no vai-e-vem das ruas. Os homens, os rapazes, os meninos correndo os riscos das aventuras, vendo no perigo um desporto.

Hoje, vamos ver a Caxias oficial. A Caxias dos cabarés. Das tavolagens. Dos lupanares, onde taboletas vistosas disfarçam o ofício dos seus proprietários e escondem a hediondês de crimes praticados entre quatro paredes. A Caxias dos esfarrapados. Dos miseráveis. Dos tuberculosos. A Caxias abandonada à matroca, às moscas, à guia imoral dos aproveitadores. A Caxias dependente do Govêrno, dos poderes públicos, mas que só é olhada pelas autoridades nas suas expansões de liberdade e nunca nas suas contorsões de dor.

Não há na risonha Cidade fluminense, um hospital do Govêrno. Não há um posto médico, não há remédios. Os únicos indícios da existência do Govêrno estadual em Caxias é a Delegacia de Polícia e a repartição arrecadadora. Só há autoridades estaduais e ali para prender e arrecadar.

O juiz não reside lá: Mora em Niterói. O promotor, também. Quando vão a Caxias, mal têm tempo de chegar e sair. E o juiz e juiz de ricos, porque só sabe pesar razões na balança dos debates. Não procura com o conselho de sabedoria e da experiência evitar a luta, pacificando os espíritos pela persuasão e esclarecimento de direitos. Diz que não tem tempo de ouvir queixas, o que deixa transparecer que também não tem tempo de pesar argumentos.

O Delegado é outra autoridade que reside em Niterói. Não vai à Caxias, senão para dar ordens, ouvir a leitura do ocorrido e abraçar o comissário, ouvindo com pieguismo o choro da despedida.

Mas não há só ausencia do poder estadual. Há, também, a do municipal. O Prefeito, coitado! Não quer trabalhar. E' homem de corretagens, de conversas, de papa em esquina. Nada quer ver com o batente.

Outro dia, apareceu com a mania de comprar uma fazenda em Goiaz, alegando — informaram-me — que nasceu para pegar onça e queixada a muque. Mas dizem que já se esqueceu da fazenda, das onças e das queixadas com a mesma facilidade que esqueceu as promessas que fez e a Prefeitura que dirige.

E, abandonado, corre atrás dele o povo a que nenhuma autoridade estadual recebeu. E, nessa multidão enorme, vêm queixosos, esfarrapados, injustiçados, tuberculosos. Todos os desgraçados, enfim. Só não vêm os que vivem do pano verde. Os que, nos rendez-vous oficiais, ageitam e facilitam os encontros de amor. Êsses, que ainda não são desgraçados, estão nos hotéis, cuidando do abraço dos Don Juans com as marafonas, estão nos seus bordéis, com letreiros de hotel, que a LUTA DEMOCRATICA ontem denunciou como lupanares oficializados.

Mas que irá fazer esse caçador de onça!...

Sòmente um lugar existe em Caxias para o pobre buscar arrimo. E eis que a multidão de fantasmas, de famintos, de desfigurados, para lá se dirigindo, é atendida pelo homem do povo, sempre e sòmente do povo: Tenório Cavalcanti.

Duque de Caxias

Um Cadaver em Decomposição

IMBARIE, 19 — (Do nosso representante) — Da localidade de Santa Cruz surgiu a impressionante notícia: um cadáver, no mato exalava terrivel mal cheiro. Comparecendo ao local, — à margem da Estrada Rio Petrópolis, quilômetro 23 — o sub-delegado



O cadáver, já exalando mal cheiro, apresentava dois ferimentos na boca e no crânio. A Polícia acredita em crime

local, Sr. Edvard de Almeida, deparou com o cadaver de um homem, de cor parda, de 48 anos presumiveis, modestamente trajado. O morto apresentava dois horriveis ferimentos. Um na bôca e outro no craneo, talvez produzidos por cacetete ou mesmo barra de ferro.

O corpo, já em adiantado estado de decomposição, foi removido para o necroterio de Caxias. A sub-delegacia de Imbarie abriu inquérito.

BEBEU FORMICIDA O OPERARIO

Cêrca das 10 horas da manhã de hoje, a Delegacia local foi cientificada de que havia um homem morto na rua 15 de Novembro, em frente ao número 53. Comparecendo ao local, o investigador de serviço constatou a veracidade da informação, logrando apurar a identidade do morto. Tratava-se do operário Nilton Cotrim de Moura, brasileiro, preto, de 23 anos de idade, solteiro, residente na casa, na frente da qual, veio a falecer, depois de ingerir formicida, dissolvida em água.

O tresloucado jovem não deixou bilhete.

—x—

PRESO O MOTORISTA ATROPELADOR

Publicamos o atropelamento na Estrada Rio-Petropolis, em Gramacho em que pereceu José Rodrigues de Oliveira. O corpo foi removido para o necrotério e a polícia encetou diligências no sentido de se apurar a identidade a localização do motorista. Na tarde de ontem, foi identificado. E êle Manoel de Oliveira Alves, residente e trabalhando na Fábrica Estrêla. Dirigia o carro de chapa oficial, número ..... 4.63.47 D.F. pertencente ao referido estabelecimento fabril em grande velocidade, terminando por atropelar o operário. Prêso, foi trancafiado no xadrez.



O corpo de José Rodrigues de Oliveira, na Est. Rio-Petrópolis uma morte suspeita movimenta as autoridades de Imburié

—x—

Recebemos a seguinte carta:

Duque de Caxias, 9-3-954.
Presados Srs.
meus cumprimentos:

Eu, como um autêntico leitor do Jornal LUTA DEMOCRATICA, pois, cada dia que passa mais acredito na veracidade dos dizeres existentes nas suas fôlhas diárias; li com atenção um aviso do sr. Saldanha Marinho, o qual referente a todos que necessitam da cooperação: LUTA DEMOCRATICA, pois encontrei e inspirei no mesmo, ou melhor: do mesmo: o lenitivo para aqueles que vivem a espera de uma prece para destruir o pesadelo dos seus sonhos propicios!...

Eu, vivo nesta Cidade, vindo da Cidade Palmeiras dos Índios, em Alagoas, de onde sou filho, fui trabalhar em casa do DD. Deputado Tenorio, mediante uma carta que trouxe de um seu amigo: Dr. Remi Maia, passei 6 meses dedicando-me aos trabalhos que a mim competia, tendo como o custume e esperar até 3 horas da madrugada, pois era sempre essa hora que êle chegava da Câmara Estadual de Niterói, fazia eu isso com tôda satisfação, pois além de ser êle meu conterrâneo tinha o como meu verdadeiro pai apesar de conservar essa satisfação silenciosamente... Depois de 6 meses, êle notou que eu era digno de confiança, apesar de nunca ter me falado mais eu tinha esta impressão e tenho de mim, tanto que, êle me colocou na Prefeitura de Caxias, onde continuo até hoje.. Mas apesar de ser eu bem dedicado ao serviço continuo da forma que êle me colocou. Sou apenas auxiliar de Escritória ref. X. e assumo a função de Protocolista da Engenharia. Ao mesmo tempo, olho para cima vejo os que entraram e entram pela janela se aproximando do ultimo degrau. Eu coitado, como aventureiro Nordestino, continuo a espera das chuvas como os oásis de Saára. Tôdas as promessas dos presentes Astros são apenas Miragens criadas dentro da própria imaginaçao!... Tanto que, através destas rudes palavras escritas neste modesto papel, peço encarecidamente ao Sr. Saldanha Marinho que interceda ao nosso grande amigo e conterrâneo Dr. Natalicio Tenório que, lembre-se deste seu antigo e modesto criador Luiz Lemos, pois uma palavra dêle é como uma hora de chuva nos Sertões Cearense ou mesmo até uma vertente de águas cristalinas dos desertos de Saára...

Aguardando suas gratas noticias.



Levado por motivos ignorados, o operário Milton Cotrim de Moura ingeriu formicida dissolvida nágua

Sub-screvo-me mui atenciosamente:

LUIZ LEMOS

Como é, Braulino? O rapaz merece uma promoção? Tem correspondido a expectativa

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4.º

Nilópolis

Coisas do Cemitério Nilopolitano

Necrotério só no nome — Administrador irresponsável — Sr. Prefeito, que é feito da água!

NILOPOLIS, 19 (Do nosso representante) — Fato triste e revoltante, verificou-se pela manhã, no cemitério de Nilopolis. Como já publicamos, aquele municipio foi palco de dois violentos suicidios. Como era natural os corpos das vitmas foram transportados para a morgue do citado necrotério. Acontece que o primeiro a dar entrada no dito necrotério, foi o da jovem Heleta, ocupando desta maneira a única pedra que ali está erguida para acomodações dos cadaveres. Minutos após, a policia fazia remover para o mesmo, o cadaver do contraventor «Perácio». Qual não foi a surpresa da reportagem quando ali chegou e deparou com um quarto obscuro, sem água nem luz, e que o prefeito deu o nome de necrotério...

Infeliz Nilópolis,

ADMINISTRADOR IRRESPONSAVEL

Porém aos que mais revoltou os parentes de "Perácio" foi a resolução do coveiro que ali estava respondendo pelo administrador.

Ricardo de tal se encontrava muito bem alojado num dos botecos da praça Paulo Franklin, saboreando alguns goles de «timbuca» sua grande favorita. O coveiro passando mão no cadaver, queria a dura força estende-lo no chão imundo daquele quarto apelidado de necrotério

Os parentes do tresloucado contraventor, revoltaram-se.

Nasceu pequeno incidente, sendo contornado por nosso representante que apontando para a pedra no cimo ondes está o simbolo maximo da cristandade exige muito naturalmente que os restos mortais do pobre pecador, ali sejam colocados, a Cruz lançou sua sombra sobre o corpo do homem que na terra pecou... Sua lama naturalmente recebeu satisfeita a proteção dos Céus. Não se entende o tratamento dispensado ao corpo de «Perácio» apenas porque esta fazia da contravenção seu principal meio de vida. O maior culpado desta historia toda é na verdade o Prefeito Egidio Thuler preocupado com a inauguração de obras mainabadas sem ceremonia ainda coloca uma suntuosa placa, onde pode se ler: "Obras da administração Egido M. Thuler".

Ora senhor Thuler naturalmente que as pessoas de bom meio, ao lerem tais inscrições julgarão o homem pelo seu feito, e como em sua administração nada foi feito, só poderão dizer que o prefeito nada é. O povo quer saber com fatostos concretos, se realmente Nilopolis tem um prefeito a altura, e para sua reabilitação, se é o que deseja aqui fica um apêlo: — Terminou sua, e procure suprir dos setores de sua confiança, homens irresponsaveis como o administrador botequins sua sala de despachos ... que fez dos botequins sua sala de despachos...

AGUA? SO' «AMANHA»

— «Que é que há com a água, sr. prefeito?

E' isto que se ouve de bocano em boca dos moradores deste municipio. E como a resposta não sai, procuramos, interpelar publicamente o gestor nilopolitano, para que o mesmo abandone sua confortavel curul governamental e responda sinceramente.

Temos quase certeza que o sr. Thuler continuará insensivel como o edificio da Prefeitura, tenha paciencia sr. Prefeito, mas se tal edificio não fosse insensivel já tinha-lhe posto a correr...

E antes que isto nada me-
E antes que isto suceda, mexa-se lute pelo povo que o elegeu. Se o povo quer agua, e não tem, esclareça porque. Acuse o culpado e não comtar-lhe dito e gritará:

E este amanhã nunca chega...

E' ele o culpado! Naturalmente que nestas alturas, sua resposta será: «Calado, para não gastar saliva. Agua hoje-só amanhã».

PETRÓPOLIS

Recebemos a seguinte carta:
AREAL, 8-12-53.
Ilmo. Sr. Dr. Tenorio Cavalcanti M. D. Deputado Federal.

Em primeiro lugar desejo saúde a V. Excia. e toda familia.

Dr. Tenorio, esta é a fim de dizer-lhe que aqui em Areal, abriram um cassino e está uma jogatina horrivel, jogam todas as noites até alta madrugada. Vêm passoas de todos os lugarejos. Está uma coisa vergonhosa. Porisso peço a V. Excia para dar um aperto neste pessoal.

Dr. acho que isto devia de ir aos jornais o sr não acha?

O pesoal aqui do lugar ja esta ficando tambem viciado.

Aqui depeço-me pedindo-lhe desculpas se lhe importunei.

A seu dispor —ISAU Braga

Vieram de São Paulo Para Roubar em Campos

CAMPOS, 19 (Asapress) — Os dois ladrões que foram presos em flagrante assaltando a Relojoaria Filigrana, desta cidade, confessaram que vieram de São Paulo, onde agiam, a chamado de um individuo de nome Antônio de tal, que fugiu quando o guarda-noturno pressentiu o arrombamento do cofre. Antônio, segundo os presos, reside nesta cidade. Todos os assaltos até hoje levados a efeito, foram apontados pelo referido individuo. Até agora as autoridades já conseguiram apreender 15.000 cruzeiros de jóias, as quais foram entregues aos proprietários do estabelecimento.

INDICADOR DE CAXIAS

O FEITICEIRO DE CAXIAS

Calçados para Homens, Senhoras e Crianças — Guarda-Chuvas, Chapéus — Artigo de Esporte

PASCHOAL POLILLO

PRAÇA 28 DE OUTUBRO, 50
Duque de Caxias — Est. do Rio

LOJAS «SANTA CECILIA»

GRANDE MAGAZIN — LUXO ELEGANCIA — MODICIDADE

Calçados — Chapéus — Alfaiataria — Camisaria em Geral Lingerie — Perfumarias etc.

IRMÃOS CASSAR LTDA.

RUA MANOEL CORREA, 7/23 — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO —

O fogo não destrói somente os palacetes dos ricos: — ponha no seguro o seu lar, por mais modesto que seja

Confie à Seguros DELTA o seu Seguro

Av. Nilo Peçanha, 60 64, 2.º, sala 5

DUQUE DE CAXIAS

CAMPOS

Matou no Rio e Foi Preso em Campos

CAMPOS, 19 (Do nosso representante).

Foi prêso na residência de seu pai, Sr. Manoel Maria de Souza Nogueira, o vendedor ambulante Antônio José de Souza Nogueira, de 26 anos, pardo, solteiro, residente no Rio de Janeiro na Av. Nossa Senhora da Penha, 22.

Antônio José e acusado, de no terceiro dia de carnaval, por volta das 17 horas, perto de sua residência ter entrado em violenta luta corporal com o seu desafeto, Argemiro de tal. Em meio a luta, Antônio sacou de uma faca e golpeou o adversário, que tombou morto. Fugiu, então, para aqui. Prêso, já foi recambiado para a Capital da República.

IMPRESSIONANTE DESASTRE

O caminhão chapa número 6-72-52 dirigido por Ideimir Monteiro Braga, de 22 anos, branco, casado, morador na rua 28 de Março, 806, descia o morro do Rato. Num dado momento, os freios falharam e em consequência, o veiculo capotou espetacularmente. Foram medicados na Santa Casa: José Diogo, preto, solteiro, residente na rua C, 247; Manoel Correia, solteiro pardo, de 25 anos, morador em Ibitioca; José Francisco da Penha, de 22 anos, preto, morador no Queimado e, Ari de Souza Ramos, de 32 anos, casado, pardo, também residente em Ibitioca.

NOVA IGUAÇU

1 Morto e 6 Feridos Num Impressionante Desastre

NOVA IGUAÇU, 19 (Do nosso correspondente) — Desenvolvendo relativa velocidade, trafegava pela Estrada do Ambai ônibus chapa R 8. 26.467, pertencente à emprêsa Viação Pagé, fazendo a linha Nova Iguaçu-Miguel Couto. Num dado momento, o caminhão chapa .. 106 e 29, que vinha em sentido contrário carregado de lenha, colheu-o violentamente, a ponto de arrancar-lhe à parte lateral.

Em consequência, uma homem de côr parda, identidade desconhecida, teve morte instantânea. Foram medicadas no Hospital Nova Iguaçu, as seguintes vitimas: Sebastião Germano (preto, de 31 anos, casado motorista, D. Amélia, n. 1; Riberto, de 8 anos, e Alberto, de 9 anos filho de Alberto da Costa, residente à rua Santos Filho 52; Ranulfo Francisco Oliveira (pardo, 28 anos, casado, eletricista, estrada Santa Rita, sem número); Altair Francisco (preto, 22 anos, servente, D. Maria, 34); Maria Gabriel (preta, 23 anos, casada, doméstica, estrada da Baia, lote 1).

O ônibus era dirigido pelo motorista profissional José Pinto de Barros, que se acha foragido, juntamente com o do caminhão que não foi identificado.

GRAVES IRREGULARIDADES NO CORREIO DE MESQUITA

Grave irregularidade se vem ultimamente verificando no Departamento dos Correios e Telégrafos de Mesquita, no que diz respeito ao serviço telegráfico.

Ao que fomos informados, funcionários que ali servem estão usando de meios fraudulentos para com as pessoas que procuram. Tanto assim que, todo telegrama a ser remetido para qualquer lugar, está sendo pago fora da taxa fixada pela administração do Departamento Central dos Correios e Telegrafos, pois, segundo aquela, os mesmo devem ser pagos por palavras expedidas e não por preços fixos como ali estão fazendo.

CINCO CRUZEIROS A MAIS

Segundo conseguimos apurar, funcionários de serviço no setor de TELEGRAMAS, por ocasião em que o postalista procura enviar um telegrama urgente, tem que pagar além da taxa por palavras, mais a importância de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros). Caso contrário, o telegrama não será enviado a seu destinatário, por mais que o expedidor faça os justos protestos. Isso naturalmente, não deixa de ser uma fraude cuja punição se enquadra no artigo da Lei do Sêlo e que poderá terminar com a exoneração do funcionário responsável a acarretar sérias consequências para a administração daquele departamento.

NOS BASTIDORES

O AMOR NÃO RESPEITA IDADE...

"NÃO sei porque tanto falam de mim e tanto me condenam por eu gostar de conversar e namorar as mulheres bonitas. Não entendo a razão por que me criticam, acusando-me estróina. Afinal de contas, sou um rapaz solteiro, e tudo isso é parfeitamente normal" — queixava-se, há pouco tempo, o senador Cesar Vergueiro (mais de 70 anos) a um político paulista.

O FRACASSO DO INVENTOR...

O SENADOR Durval Cruz foi o inventor da candidatura do sr. Lourival Fontes ao govêrno de Sergipe ou ao Senado. Já está de todo "queimada" a candidatura de Lourival ao govêrno. Resta agora, a possibilidade de concorrer ao Monroe, no que tem o apôio do senador Valter Franco chefe da UDN de Sergipe. Mas isso não parece bem ao Durval. Explicação: candidato ao Senado, Lourival só encontrará votos no eleitorado do sr. Durval Cruz, criando excepcional situação para Valter Franco, cujo eleitorado jámais votará no Chefe da Casa Civil da Presidência...

FILHO PRODIGO?...

EM palestra na sala do café da Câmara, ontem, conversavamos com o deputado Walter de Azevedo Ataide, (PTB mineiro) quando se aproximou o deputado Emilio Carlos (PTN São Paulo) sobraçando um maço de cartas, que lhe foram entregue.

O representante paulista, aparentando certa fadiga, dirigiu-se ao seu colega de Minas, nos seguintes termos: — "Você já viu como é mal negócio ser deputado... Estou cheio do Parlamento Nacional..

O repórter presente não perdeu oportunidade e replicou:

— A solução é fácil... Ao que o antigo "speaker" da Radio Record respondeu: — E' isso mesmo; não serei mais candidato.

Será que o sr. Emilio Carlos vai voltar a profissão que exercia antes de ingressar na politica, isto é: "Speaker". Realmente como deputado ele não tem perdido a forma, pois os seus discursos se assemelham às falas dos locutores...

Diálogos Nas Ruas...

— Qual o crime do Gêgê de parceria com o Pirão?

— No foi crime, foi apenas uma tentativa de "traição"... Cestaso que faz um cesto faz um cento!...

x x x

— Quanto custou a presidencia do Levi Neves?

— Trezentas nomeações que custarão um milhão e quinhetos mil cruzeiros mensais! A audacia do artista Dulcidio não tem limites. Depois dele nem o diluvio lavará as moralidades da Prefeitura!

x x x

— Quem é o chefe do Partido do Ademar no Estado do Rio?

— O nome ignoro, sei apenas que gosta muito de cobres...

x x x

— A que horas o Romeiro Neto dá expediente?

— De oito às dez, nos dias que enjôa whisky...

— Então não dá nunca!...

x x x

— O Ademar nasceu empelicado!

— Tens certeza?

— Absoluta! O Getulio apoiou o Janio, aniquilando-o. Virou-se para o Bueno e foi aquela garapa! Inclina-se agora para o Prestes Maia, vai haver um trambolhão!...

x x x

— Onde estão os motores de que fala a mensagem?

— Nunca foram sequer desenhados quanto mais fabricados! A Fábrica de Motores será acionada lá para as bandas do ano 2.000!...

x x x

— O Jango vai apoiar o Prestes Maia?

— Ele está precisando de quem o apoie no seu esfacelado PTB...

x x x

— O Alvaro Adolfo voltará ao Senado?

— Só se o Barata conseguir a união de todos os partidos contra o general Assunção.

x x x

— O Rão está se roendo de raiva em Caracas.

— Como caudatario da delegação argentina?

— Em consequência da balburdia imperante na piramidal delegação por ele chefiada...

x x x

— Os pelegos desistiram de atiçar novas greves.

— Abandonaram o Jango?

— Não, mas dizem que quem trabalha de graça é relógio. Querem continuar mamando no fundo sindical, mas lhes sonegaram as têtas...

LUTA DEMOCRATICA no SENADO

CRITICAS AO CONGRESSO

O Sr. Mozart Lago comenta longamente a conferência pronunciada pelo Prof. Rodrigues Valle, que tentou responsabilizar o Congresso Nacional por todos os desacertos existentes, na atual politica financeira do Govêrno.

O senador carioca taxou o catedrático de capcioso e profundamente injusto quanto à realidade dos fatos.

x x x

COMISSÃO DE FINANÇAS

Foram eleitos, respectivamente para presidente e vice-presidente os senadores Ivo d'Aquino e Ismar de Góis.

x x x

PRISÕES DE ELEMENTOS SINDICAIS DE PERNAMBUCO

O Sr. Domingos Velasco recusou as justificativas feitas pelo Sr. Abelardo Jurema, em carta sôbre as violências praticadas pelo delegado do Interior e Segurança de Pernambuco, por ocasião da demissão do Sr. João Goulart da pasta do Trabalho.

O senador goiano manteve integralmente tôdas as acusações por êle proferidas contra aquela autoridade policial pernambucana.

x x x x

FALTA DE "QUORUM"

Quando foi posta em votação a emenda n. 40 do projeto que regula a inatividade dos militares, foi dada como rejeitada pela Mesa não concordou com isto o senador Mozart Lago que pediu verificação, sendo constatada a falta de "quorum" em plenário, sendo consequentemente levantada a sessão.

x x x

NOVAS LEIS

O Sr. Café Filho, vice-presidente da República, sancionou lei referente à utilização dos titulos eleitorais.

A referida lei dispensa para as eleições que se realizarem até 31-XII-55 inclusive as suplementares a substituição dos títulos eleitorais já esgotados determinando que a rubrica do presidente da Mesa seja aposta em qualquer espaço em branco que a comporte. Dispensa também os retratos nos títulos que forem expedidos até 31 de Dezembro de 1954.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAMIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4.

NINHO DE RATOS

O Departamento de Aguas da Prefeitura parece estar fadado a se transformar num ninho de ratos.

A anunciada saida de Fiuza, que estaria arrumando papéis e preparando a retirada, ainda não se consumou, mas já se está noticiando o nome de seu substituto: Edgard Braga, atual chefe de Distrito do D. A. E.

Sai um rato, entra outro.

Edgard Braga, co-responsável pela falta dágua em Copacabana, não dorme de touca. No elegante bairro, as suas manobras deixam morrer de sêde os que lá vivem. E de tão bem feitas fazem derrames no Leme.

Botafogo, que até bem pouco tempo estava indene à pericia manobreira de Braga, já começou a sentir os efeitos da sêca. Ruas e ruas sem gota dágua, "desviada para atender a outros locais".

Esse é o Edgard Braga, técnico. Vamos ao outro lado do homenzinho.

Edgard Braga é interessado numa firma que fornece materiais e executa serviços para a PDF: Companhia de Construções e Saneamento, onde mantém como testas de ferro, um filho e um tio, para continuar o exercício do seu cargo na municipalidade e fazer os seus "negocinhos".

Sai o rato Fiuza. Entra outro, ratoeira...

Tancredo Faz Uso Privado do Ministério da Justiça

Apavorado com a proximidade das eleições, acelera sua missão de "leão-de-chácara" de Getulio, em Minas — E vai empenhando o seu ministério na obtenção de votos, que pensa comprar com empregos

O sr. Trancredo Neves transformou seu Ministério em cabo eleitoral, temerosos que estão de fragorosa derrota nas eleições de outubro. Assim, está fazendo nomeações sôbre nomeações em sua zona eleitoral. Nenhuma delas é feita, nem mesmo pelo governador do Estado, sem indicação do Ministro que está colocando os amigos e correligionários. Até mesmo alguns lideres udenistas têm sido brindados pelo Ministro, desejoso de conquistar mais alguns votos.

Tudo isso é facilmente explicável: Em 1950, o sr. Trancredo Neves se elegeu deputado por alguns minguados votos. Foi o «lanterninha» do seu partido. E, naquela época, não teve de enfrentar o sr. Gabriel Passos, lider udenista de São João del Rei, que é a terra do ministro. Gabriel Passos, atualmente na presidencia da UDN mineira quando deputado eleito em 1947, teve atuação de destaque na Câmara, muito realizando por Minas e pelo Oeste Mineiro. Assim, o presidente da UDN é muito justo e conserva intato o seu prestigio de algumas décadas no Oeste Mineiro, obtendo, também, votação em todo o Estado (foi candidato da UDN ao Governo mineiro). Péssima é, assim, a situação do sr. Trancredo Neves, que já se apavora pela proximidade do pleito de outubro. E não quer perder tempo: Enquanto está no Ministério, quer «fazer» eleitores, sua única preocupação na Pasta da Justiça. Além disto, o ministro só se preocupa um pouquinho com tarefa que lhe confiou o presidente Vargas: ser seu «leão-de-chacara» em Minas, desunindo ao máximo as forças politicas daquele Estado. Isso, no entanto não conseguirá como também não conseguirá subornar os sãojoanenses que, mais uma vez, ficarão com o lider da UDN.

LUTA DEMOCRATICA na CAMARA

Foi lida no inicio da sessão de ontem na Câmara uma mensagem do Poder Executivo encaminhando ao Congresso um projeto de lei autorizando a abertura de crédito especial de 621 mil e 550 cruzeiros para atender ao pagamento de diárias a médicos civis que integraram Juntas Militares de Saúde.

Para fazer breves comunicações falaram diversos deputados entre os quais os Srs:

Mendonça Júnior, apresentando um pedido de informações ao Presidente da República, através da Comissão do Vale do São Francisco, sôbre a quantia gasta na construção da rodovia Pão de Açúcar-Santana do Ipanema, em Alagoas; Plinio Cavalcanti comentando a palestra do Sr. Marcos de Souza Dantas no Clube dos Seguradores: Dioclécio Duarte anunciando que viajará à Alemanha, atendendo um convite da municipalidade de Dusseldorff; Paulo Nery apelando para o Ministério da Marinha no sentido da construção da Escola de Aprendizes Marinheiros do Amazonas; Arnaldo Caldeira afirmando que as estradas que dão acesso a cidade paulista de Campos do Jordão, estão em péssimo estado, dirigindo nesse sentido, um apêlo às autoridades paulistas para remodelá-las; Clodomir Millet lamentando a trágica explosão do navio "Maria Celeste" ocorrida em São Luiz do Maranhão, apresentando ainda suas condolências ao povo maranhense e ao Sindicato dos Estivadores de São Luiz pelas numerosas mortes verificadas entre os trabalhadores do porto; Benjamin Farah pedindo rapido andamento para o projeto que ampara os herdeiros dos militares falecidos na guerra de 1914; Muniz Falcão pedindo providências ao Ministro da Fazenda para fazer cumprir a lei que dispõe sôbre apostila de titulos dos servidores do DCT em Alagoas.

O Sr. Plinio Cavalcanti, que comentou, também, a experiência financeira decorrente da famosa portaria 70, declarando que as cifras de que foi portavoz um dos mais importantes e ilustres banqueiros do país não invalidam as criticas veiculadas pelas associações rurais paulistas. Afirma o orador que mantém as suas restrições à constitucionalidade das medidas tomadas pelo Ministério da Fazenda, entre outras razões pela perfeita caracterização do confisco cambial e constituição de uma receita imprevista e não incorporada ao orçamento da União.

"Na atualidade — diz o orador — essa considerável massa de lucros passou, sem quaisquer encargos, pois até agora não há o menor dispositivo da lei regulando-lhe a aplicação a beneficiar exclusivamente o Tesouro, sabendo apenas o povo brasileiro, hoje, através de recente relatório verbal, que ela se acha integralmente contabilizada no Banco do Brasil, numa correta escrituração, como era de se esperar, e mface da reconhecida e proclamada honestidade dos atuais dirigentes da nossa politica financeira."

Salienta que o maior inconveniente do "esquema Aranha consiste precisamente na ausência de regulamentação referente à aplicação das disponibilidades resultantes dos ágios o que redundou no não cumprimento, até agora, da promessa de constituição de um fundo de amparo à lavoura.

Lembra que, enquanto Aranha considera o acelerado ritmo da industrialização do pais "uma ferida que deve ser aumentada", o Sr. Marcos de Souza Dantas é favorável à preservação e mesmo expansão do nosso parque industrial, conforme demonstrou em sua conferência no "Clube dos Seguradores".

Demonstra o orador que o prêmio de 5 cruzeiros por dólar ao exportdor de café e de 10 cruzeiros aos demais exportadores não aumentou o poder aquisitivo da massa rural, pois o aumento do custo da vida absorveu inteiramente essa renda adicional.

Sustenta que o novo mecanismo cambial inflacionário contraria os interêsses da lavoura: essa é a opinião da FARESP e da Sociedade Rural Brasileira, pois acha que o confisco cambial fere profundamente os interêsses da agricultura, principalmente do café. O que ocorre, atualmente é a restituição de uma pequena parte do elevado lucro decorrente de uma taxa cambial ficticia.

O sistema é inflacionário. Não colhem as alegações do Sr Souza Dantas segundo as quais as emissões cresceram pouco, depois da Portaria n. 70. "Hoje — diz o orador — aumenta-se o ritmo da emissão, apesar de se contar com recursos extraordinários de mais de 10 bilhões de cruzeiros, ou seja com a nova fonte de recursos que ultrapassa a previsão orçamentária do último exercicio, se considerarmos que o novo mecanismo cambial conta seis meses."

Conclui que "se o Govêrno prefere associar-se aos lucros extraordinários em lugar de coibi-los, se prefere um sistema cambial que impossibilita pela extrema variação das cotações das divisas e fracionamento dos mercados cambiais, um satisfatório contrôle dos preços de revenda, nada mais nos resta senão o que temos feito desta tribuna: tornar conhecido o protesto da classe que sempre paga e nunca recebe — a agricultura".

AINDA A POLITICA INTERNACIONAL DE PERON

Para discutir e comentar o discurso que teria sido pronunciado pelo presidente Peron, o qual envolve o Govêrno do Brasil em sérias acusações, o sr. Hélio Cabal ocupou a tribuna hoje. Disse inicialmente que o referido discurso é autêntico e foi pronunciado por Peron para uso interno. Leu trechos de discurso anteriores do atual Presidente argentino, desde o tempo em que formava no célebre grupo de oficiais argentinos o GOU até as plataformas e orações doutrinarias de Academia Peronista, para mostrar que o estilo é mesmo, o conteúdo e a doutrina expensionista são também os mesmos do atual discurso. Em seguida faz uma análise da politica internacional argentina, relacionada com o pacto ABC, assim como dos pactos que aquele país está procurando concertar com os países Sul-Americanos, para concluir que o Itamarati sempre foi e é contrario aos pactos regionais, e, por êste motivo aquelas conversações e acertos a que Peron faz referência, nunca foram objeto de cogitação na nossa diplomacia.

A seguir o sr. Clemente Medrado contou à Câmara os pormenores de horrivel tragédia com um caminhão pau de arara que transportava 81 nordestino, morrendo 16 e ferindo-se 65. Depois de referir-se ao abandono dos trabalhadores rurais e a vida de miséria que os leva a fugir para o sul o deputado mineiro apresentou um projeto regulando o transporte coletivo do trabalhador de um estado para outro, que só poderá ser feito

(Conclui na 5ª pagina)

Responsabilidade Direta

TENÓRIO CAVALCANTI

As desgraças que pesam sôbre esta capital existem e se amontoam por culpa exclusiva do presidente da República.

Jamais poderá eximir-se o Sr. Getúlio Vargas da responsabilidade pela ação danosa do coronel Hélio Braga e seu colega Dulcidio Cardoso.

O prefeito e o presidente da COFAP são prepostos seus, privam de sua intimidade, de suas mãos receberam carta branca para administrar coisas públicas, ostentam o apoio presidencial aos seus desmandos.

Ao aprovar o Senado Federal por um único voto a desastrada nomeação do prefeito, dever era do Sr. Getúlio Vargas anular a infeliz escolha, despachando o colecionador de moedas para as salas de aulas do Colégio Militar.

Não podendo ignorar a série de desatinos de seus delegados à frente da Prefeitura e da COFAP, principalmente quanto ao ruinoso estado a que estão sendo levadas as finanças municipais, sabendo que ultrapassam de três bilhões de cruzeiros os «deficits» dos exercicios de 1952, 1953 e 1954, informando como está pelas vozes da Imprensa, da Câmara do Distrito Federal e do Congresso Nacional da situação calamitosa em que se encontram todos os encargos da Prefeitura, o Sr. Getúlio Vargas queda-se displicente, revelando sadismo, por gozar as aflições do povo carioca!

Numa sequência pasmosa de desvarios, o preposto do Chefe da Nação, no Govêrno da cidade, perdeu por completo o senso, a ponto de ser alvo de estrepitosa vaia da massa popular indignada com os desregramentos que afetam a sua subsistência e bem estar.

Nada disso demove o Sr. Getúlio Vargas do propósito de levar a população da capital do país ao desespêro.

Vinga-se, assim, das vaias com que foi mimoseado no Jockey Club e no Estádio Maracanã.

Não contente com as misérias que arruinam a Municipalidade, fomentando maiores desditas para o povo, que não tolera, conserva na direção da COFAP um preposto, obstinado em levar a fome a todos os lares. Os dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas evidencia que todos os gêneros alimentícios e os artigos de indumentária vêm sendo majorados de mês a mês

O povo está passando fome e sêde, torturado ao mesmo tempo pela carência de medicamentos e pela falta de leitos nos hospitais, sem falar no trânsito que afronta, humilha e envergonha

Ao longe, no seu régio veraneio em Petrópolis, o Sr. Getúlio Vargas traga charutos de alto preço e reune áulicos para gargalhar à custa de anedotas picantes.

Apesar de viver cercado de numerosa guarda pretoriana não se atreve, porém, a enfrentar a multidão de vitimas de seus calamitosos mandatários.

Mantém os dois algozes, esperando um pronunciamento popular, para acoimar de movimento extremista e ordenar o espaldeiramento das legiões desesperadas, que desabafam suas máguas, desesperos e decepções em pranto copioso, de mistura com o estrugir das vaias insopitadas!

ASSIM PENSAMOS...

Na Câmara: entre sorrisos combate-se a nova investida de Getulio

Na mensagem do Presidente da República ao Congresso há um trecho muito significativo, que é o seguinte:

«De sua parte, o Govêrno tem consciência de que está realizando um grande esfôrço para estruturar as tendências mais legitimas do Brasil, que são aquelas que propicia mo autodominio da nacionalidade. Trata-se — diz ainda o Sr. Getulio — de um verdadeiro processo, cuja marcha pode ser retardada temporàriamente por obstáculos institucionais, mas nunca definitivamente contida.»

De forma que, o mesmo homem que golpeou a Constituição em 1937. Aquele mesmo que como senador, se recusou a subscrever a Carta democrática de 1946, de novo, em 1954, pela igual linguagem personalista, afirmando que a Constituição oferece obstáculos ao «auto.dominio da nacionalidade» (leia-se golpe), mas cujo processo (do golpe) não poderá ser definitivamente contido.

Pois bem, analisando a mensagem presidencial discursou, na Câmara, o Sr. Heitor Beltrão. E, a certa altura dos debates, interveio o Sr. Vieira Lins com o aparte que se segue:

O SR. VIEIRA LINS — Não quero intervir no debate, mas devo dizer que V. Excia. é de inteligência rara em certas ocasiões. O Sr. deputado Plinio Coelho é realmente caudaloso e a prova está que o aparte veio do mergulhão... (risos).

O Sr. Vieira Lins, como se sabe, é o atual lider da maioria, no entanto ao invés de defender o Govêrno, limitou-se a fazer uma provocação jocosa, pela qual se deixou envolver um digno e leal representante do povo, como tem sido o Sr. Heitor Beltrão. E travou-se então, entre o orador e o Sr. Plinio Coelho o seguinte diálogo:

O SR. HEITOR BELTRÃO — Diante da caudal do nobre deputado do extremo Norte, o deputado Benedito merguthou... (risos).

O Sr. Plinio Coelho — Permita-se um aparte.

O SR. HEITOR BELTRÃO — Perdoe-me, mas preciso falar.

O Sr. Plinio Coelho — V. Excia. me chama de caudaloso, mas em compensação, traz, na cabeleira, todas as ventanias do mundo... (risos).

O SR. HEITOR BELTRÃO — Em todo caso, ventania que não prejudica o discurso dos colegas, enfim, uma ventania bem educada.

Como se vê, regrediu a Câmara à época em que o Sr. Barreto Pinto, utilizando o mesmo método, conseguiu desmoralizar o Congresso e propiciar ao Sr. Getúlio Vargas o golpe de 10 de outubro de 1937.

Perdoe-nos o Sr. deputado Heitor Beltrão, a quem nos habituamos a admirar pela sua combatividade incessante, mas não nos parece indicativa a utilização de um humorismo dé bon marchés, para criticar a mensagem presidencial.

O Sr. Getúlio Vargas é algo de muito sério para o Brasil. Em proveito próprio, de sua familia e de seus asseclas, exerceu, durante quinze anos, dura tirania no país. Depois que todos o julgavam politicamente morto, voltou ao Govêrno e continua tramando e conspirando contra a nação até hoje, como o demonstra a última mensagem presidencial, de maneira que não nos parece aconselhável combatê-lo entre sorrisos, como estão a assinalar os anais da Câmara.

O que se torna necessário é desmascarar o homem com seriedade e obstinação, porque, do contrário, o cadáver em que o julgamos transformado de novo se erguerá e nos esmagará com outro golpe.

HUGO BALDESSARINI

Como Pensa o Leitor...

A AVALANCHE FIDUCIÁRIA

Do leitor estudioso de Economia e Finanças recebemos este comentário:

"Sr. Diretor, A teimosia com que o Govêrno federal mantem a inflação fiduciária, em continuo ritmo acelerado, significa suicidio! Só esse Govêrno tem mais a perder, pois, dia a dia, decai no conceito publico!

Suicida é todo aquele que elimina a vida por própria vontade, o mesmo ocorrendo com um govêrno que se atira voluntariamente num despenhadeiro, tornando-se cada vez mais repulsivo e intolerável!

Já não pode deter a marcha ascendente de todos os preços que provoca greves a cada passo, torturando as massas populares.

Cada bilhão emitido, com positiva violação da Constituição pois as emissões são da competência exclusiva do Congresso Nacional, impulsiona imediata majoração do custo das necessidades, encarecendo inevitavelmente a produção.

A esta altura já se pode dar razão ao Sr. João Goulart, ex-ministro do Trabalho, quanto à fixação do salário minimo.

Ninguem, mesmo os mendigos, podem viver com .... Cr$ 2.400,00 por mês!

Os produtos das indústrias não sendo controlados elevam-se ao talante dos industriais e dos comerciantes intermediários entre tais industriais e os consumidores.

Afeta a carestia da produção industrial aos lavradores e pecuaristas, impondo novas elevações, recaindo o pêso do circulo vicioso na bolsa do povo, vilmente anemizado!

Esse estado de coisas é comprendidos pelos mais ignorantes em matéria econômico-financeira menos pelos detentores do poder, tudo demonstrando a etapa preparatória de uma convulsão interna, que permita a vibração de um golpe continuista!

Veremos a atitude do Congresso diante de tamanho descalabro.

A situação é alarmante e não pode ficar agravada com a indiferença do Poder Legislativo.

Reflitam senadores e deputados sôbre o fantasma que é o fabuloso deficit de 1954!

A inflação tem de ser estancada sem relutâncias, por uma medida radical do Congresso, salvo se os representantes do povo acordaram em transformar-se em esquadrões de suicidas.

Tão periclitante é a sobrevivência do Poder Legislativo, como a do povo prestes a desvarios pela febre da fome, da sêde, da nudez e dos demais elementos de subsistência!

Determinem a paralisação da rotativa de papel-moeda senhores senadores e deputados, se querem sobreviver às desgraças que estão amargurando a Nação!

ANTONIO BASTIAT."

Aiudem LUTA DEMOCRATICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr$ 260,00, ou semestral, a Cr$ 140,00 Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembolso Postal.

Na Câmara Municipal

Serão amparados os "horistas" — As represálias do Prefeito — Quinze milhões para escolas — Telemaco Maia novo lider do PSP

Reuniu-se ontem, em sessão ordinária, a Câmara dos Vereadores.

Feita a leitura do expediente, foi a tribuna o vereador Indio do Brasil, para solicitar melhoramentos em beneficio da população do Morro de São Carlos.

NOVO LEADER DO P. S. P.

Em virtude da renúncia do vereador Indio do Brasil, o Partido Social Progressista indicou o representante Telemaco Maia, para substituir aquele, na liderança da bancada na Câmara Municipl.

EM BENEFICIO DOS «HORISTAS»

O vereador Frederico Trota requereu a Mesa para encaminhar ao Prefeito, um oficio solicitando mandar incluir todos os trabalhadores «Horistas» da Prefeitura do Distrito Federal, na tabela de extranumerários mensalistas em referencia de valor correspondete ao salário que foi calculado recentemente pelos orgãos federais competentes, para ser adotado como salário minimo no Distrito Federal.

Os «horistas» da P. D. F. estão recebendo e ainda com atraso, um salário mensal de Cr$ 1.200,00.

CURSO SECUNDARIO

O mesmo vereador, solicitou, á Comissão de Economia e Finanças, inclusão no orçamento para 1955 da verba de 400. Educação e Cultura da importancia de Quinze Milhões de cruzeiros, para construção no Campo de S. Cristovão, de um agrupamento escolar, constituido de: Jardim de Infancia, curso primário, curso técnico profissional e curso secundário. Este requerimento beneficiará as crianças que frequentam as escolas públicas municipais, que ao terminarem o curso primário não poderiam continuar os estudos, porque a maioria, não dispunham de meios para matricularem em cursos particulares, principalmente no secundário, que atualmente está extorquindo uma importância elevada pela matricula.

O único curso secundário que a P. D. F. mantem é o Ginásio Mendes de Morais na Ilha do Governador, e esta iniciativa trará oportunidades a que os alunos das escolas públicas possam continuar seus estudos.

PARADOXO FINANCEIRO

Ministros da Fazenda e presidentes do Banco do Brasil, nos atos de posse, delineando seus propósitos, acenaram com a necessidade imperiosa de ser dado combate à inflação, causa «mater» da crise economico-financeira cada vez mais acentuada.

Ao invés de estancarem a inflação, reprimindo as emissões a jato continuo de papel moeda, nenhum deles deixou de fomentar até hoje o crescendo da circulação fiduciaria.

A desordem advinda desse prurido inflacionário e da não execução das leis orçamentárias só terá fim quando o Congresso responsabilizar o presidente da República por tais violações da Constituição.

O atual ministro da Fazenda, agindo em consonância com o presidente do Banco do Brasil, reconhece ser imperiosa uma ação anti-inflacionária e tem procurado freia-la, depois que enterrou a Cexim de triste memória e deu outra feição à politica Cambial.

Assegura o sr. Souza Dantas ter atingido o vulto dos agios cambiais a Sete bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros dos quais quatro biliões foram invertidos no amparo à agricultura e pecuária.

Queixam-se, porém, os produtores e o comércio, entendendo que a nova politica cambial não tem cooperado para a redução dos preços, pois impulsiona para a alta o custo de varias importações essenciais.

Somos dos que entendem não poder o saneamento financeiro ser alcançado de pronto e sim por etapas, tão grave era a situação em que o Sr. Oswaldo Aranha encontrou as nossas finanças.

Achamos, porém, que já é tempo de se fazer uma pausa na infeção de mais papel moeda no organismo economico-financeiro.

Os três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros saldo dos ágios, uma vez retirados da circulação, definitivamente, muito concorreriam senão para a baixa ao menos para a estabilidade dos preços. Urge uma lei determinando que pelo menos um terço dos ágios cambiais seja empregado na deflação. O contrário sera malhar em ferro frio.

ESPIRITISMO

Direção: CORYNA REBUA

EM BUSCA DE DEUS

— Pelo amor de Deus, Noemia, não me fale em Deus, porque não creio nêle.

— Mas você é paradoxal, Paulo! Diz que não acredita nêle e pede-me, "pelo amor de Deus", que não fale nêle?

— E' hábito de falar, minha cara. Digo-lhe assim, como diria: — por favor, não me fale em Deus.

— Quem pensa você que é Deus?

— Um mito...

— Você conhece astronomia?

— Alguma coisa. O pouco que se aprende nas escolas

— Mas sabe que há outros sistemas planetários alem do nosso; não é?

— Sei.

— Por que sabe?

— Porque aprendi.

— Com quem?

— Com os mestres.

— E êles provaram?

— Não, mas disseram.

— Mas por que você acreditou nêles?

— Porque eram mestres. Sabiam mais que eu.

— Ah!... E êsses mestres acreditavam em Deus?

— Alguns.

— E diziam que Deus existia?

— Diziam, ora esta.

— E por que, então, você não acreditava nêles?

— Isso é outra coisa...

— Não é não, meu amigo; é a mesma coisa. Se você acredita em outros sistemas planetários que não o nosso apenas; se acredita que o sol, que nos alumia, é uma unidade perdida entre milhões de sóis de que se compõe a Via-láctea; se acredita, ainda que o céu é o vácuo sem limite, sem principio e sem fim, sem direita e sem esquerda, alargando-se em todos os sentidos e dentro do qual miriades de globos, semelhantes à Terra, volteiam pelo espaço; se acredita, ainda, que nêsse espaço infinito são encontradas sempre novos mundos, e sempre esferas sucedendo a esferas, se acredita, afinal, em tudo isso, pelo fato dos mestres o haverem dito eu não vejo porque não acreditar em Deus, se êles também afirmavam a sua existência.

— Ora, Noemia, tudo o que se refere à astronomia pode ser provado, porque é tudo visivel através das lentes astronômicas ao passo que para se ver Deus ainda não foi inventado aparêlho algum.

— Já existe, Paulo. São os nossos olhos.

— Nossos olhos?! Só rindo... E você, por acaso, já viu Deus?

— Já, meu pobre amigo. Vejo-o sempre. Êle se manifesta em tôda parte. Nêsse céu de que os mestres lhe falaram. Nos outros mundos habitáveis e habitados.

— Como é isto? Outros mundos habitados?!...

— E porque não? Acaso você pensa que só na Terra habitam creaturas? Nós vivemos em um planeta que, entre os demais, não constitui nenhuma excessão e nem goza do mínimo privilégio. Dentre os corpos celestes que circulam em derredor do Sol, êle é o terceiro e talvez um dos menores. Assim sendo, por que os outros mundos não estariam nas mesmas condições de habitabilidade? Nêsses mundos, como em o nosso, o mesmo Sol projeta os seus raios por [illegible], levando-lhes calor e luz em diversos graus, consequentemente, já tem de haver a sucessão de anos, de meses de dias, de estações, como aqui, que conservam em periodos sequentes, as condições de existência.

— Bravos! Não a supunha tão conhecedora de assuntos celestiais...

— Não faça ironia, Paulo. Nem procure evasivas para fugir a realidade.

— Você tem razão, Noemia. Estou um pouco abalado com os seus argumentos. Quer dar-me umas lições? Quem sabe se através da astronomia eu chegarei a Deus...

— Aceito o seu convite, meu amigo. Não para lhe dar lições mas para estudarmos juntos e você chegar a Deus.

— Bem, então até amanhã. Voltarei.

— Até amanhã, Paulo. Eu sei que você virá...

AVISO

ASSEMBLÉIA GERAL

● GRUPO ESPIRITA PAI JACOB ●

Convida todos os socios para a assembléia que fará realizar no dia 28 do corrente às 16 horas na sua sede, à rua Machado Assis, 65.

Ordem do dia: a) relatório e prestação de contas; b) Aprovação dos Estatutos.

A DIRETORIA

ISRAELITA

A FESTA DE PURIM

Ontem, no calendário judáico, foi o dia 14 do mês de ADAR data em que se comemora o dia de Purim, cujos acontecimentos estão narrados no Livro de ESTER, na Bíblia. A história passou-se no tempo do rei Arasveros, na Pérsia, que havia escolhido, entre as mais belas moças para ser a sua esposa a uma judia de nome Ester, que ficou sendo a rainha da Pérsia. Havia um ministro anti-semita de nome Haman, que tinha obtido do rei o consentimento de matar todos os judeus e um em especial, que era Mordehai, porque este era o único que não se curvava diante de Haman. Mordehai, numa ocasião havia salvo a vida do rei, denunciando uma trama de dois guardas para assassinar Arasveros. Mais tarde, lendo as cronicas do reino, Arasveros notou que Mordehai não havia sido recompensado pela sua ação. Perguntou então a Haman como deveria recompensar uma pessoa a quem o rei queria honrar. Haman pensando que se tratava dele mesmo, pediu as honras; que se vestisse a pessoa com vestes reais, e o ministro do reino o guiasse pelas ruas no cavalo do rei em grande apoteose. Foi grande o espanto de Haman, ao saber que o triunfo era destinado a Mordehai, o judeu, seu inimigo.

Aproximando-se o dia da execução dos israelitas pediu Mordehai a Ester, que era sua sobrinha, que revelasse ao rei a sua origem israelita, e pedisse a anulação da pena. Ester conseguiu isso do rei e a fôrca construida por Haman para servir a Mordehai, foi por Haman mesmo utilizada, e os judeus no dia em que deveriam ser executados puderam se defender contra os seus algozes. Isso passou-se no dia 14 de [illegible], razão por que ficou sendo comemorado como uma data histórica na religião e história israelita. No dia 13, fazemos jejum chamado jejum de Ester por se o dia em que Ester jejuou pedindo a Deus, que o rei lhe desse ouvidos. O dia 14 é festivo e ainda, o é o dia 15, por ser o dia em que os israelitas da Pérsia de então, que viviam no interior souberam da notícia feliz.

YECHAIAU BERG

Anunciem na rede de alto-falante São José, de propriedade do Sr. José Higino Silva, com estúdio e auditório na rua Expedicionário José Amaro, 602, Vila São Luiz, Caxias Serviços de consertos de rádio, amplificadores, ferros elétricos etc

TRIBUNA DO LEITOR

De SALDANHA MARINHO

RECLAMAÇÕES

TRIBUNA DO LEITOR encontra-se a disposição dos interessados para suas queixas e reclamações. A seção é dos leitores. Queiram, portanto, revelar o que se passa em seu bairro, sua repartição ou em qualquer outro lugar, em prejuízo da coletividade, que registaremos com o máximo prazer. Dirija sua carta para:

"TRIBUNA DO LEITOR",
LUTA DEMOCRATICA,
Av. Rio Branco, 106-1.º andar — Rio

SALDANHA MARINHO

MOLEZA NO I. A. P. C.

Multiplicam-se as queixas de diversos associados do I.A.P.C., reclamando, entre outras coisas, contra a burocracia enervante dos funcionários lotados na mencionada autarquia.

Independente da falta absoluta de interesse em atender as pessoas que necessitam da citada instituição, para a qual são descontados, por assim dizer, compulsoriamente, existem ainda os funcionarios que desconhecem o mais elementar principio de lidar com os seus semelhantes, já que, arrogantemente, fazem questão de evidenciar uma falsa superioridade, destratando grosseiramente os necessitados.

Quanto à burocracia, existe, por exemplo, o caso do Protocolo Geral do I.A.P.C., que vem cozinhando uma emprêsa particular há mais de um mês periodo demasiado longo, para o fato que é. Ainda ontem, quando o contador da referida firma foi saber do andamento do seu caso, que se trata APENAS de anexar um processo a um outro processo anterior, teve como resposta, lacônica e sêca, o seguinte:

— «Volte dentro de dois meses!...

Sem dúvida alguma trata-se de um absurdo que não se pode conceber. Mas, como se trata do I.A.P.C., tudo pode acontecer..., ou se conceber...

CORRESPONDENCIA

NILO DE SOUSA — Gratos pelas referências. Estamos às ordens, disponha.

MARIO B. LEAL — O Fluza já não tem mais jeito. O melhor é «deixar as rolar...»

LUCIA GOMES — A exemplo do «casos» do Instituto de Educação, estamos dispostos a advogar qualquer caso em benefício da coletividade.

NILSE MARTINS — Gratos. Retribuimos.

AOS LEITORES — Realmente aceitamos, tambem, reclamações pelo telefone, 52-1222. Entretanto, há casos que necessitamos sejam reclamados por cartas devidamente assinadas.

S. M.

AGUA CONCENTRADA

— «A rua Pompilio de Albuquerque (Encantado) é de subida — inicia, assim, o leitor a sua reclamação — mas nem por isso a água desce o morro. Ao contrário. Fica concentrada, constituindo-se como um autêntico fóco de mosquitos transmissores de molestias graves».

E, desta forma, o leitor que se confessa fã da nossa seção, declara que, há mais de um mês, rebentou-se um cano dágua naquela via pública. Reclamou-se, porém, sem qualquer resultado.

Assim, essa irregularidade além de provocar ou acentuar a falta do precioso liquido na mencionada rua vem piorando o estado da mesma, visto que com a água que jorra, os buracos vão se dilatando, formando valas e poços, num verdadeiro desafio à eficiencia da Saúde Pública e do Departamento de Aguas e Esgotos, da P. D. F. (do Cardoso).

Urge uma providencia no sentido de sanear aquela situação que não só compromete a municipalidade como ameaça conspirar contra o organismo das pessoas residentes nas imediações das valas infectas que cortam a rua [illegible]

NEGLIGENCIA DA CASA DA MOEDA!

De um leitor que se diz servidor da Casa da Moeda, recebemos telefonema, reclamando contra a demora daquela repartição fazendária em preparar a relação do pessoal extranumerário amparado pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Como é do nosso feitio somente dar guarida e veicular reclamações fundamentadas e apresentadas por cartas devidamente assinadas, em determinados casos, como êste por exemplo, limitamo-nos a endereçar à administração da Casa da Moeda a pergunta: Será possivel ?!

Entretanto, por outro lado, afirma-se que a Casa da Moeda já se desobrigou da parte que lhe dizia respeito, visto que a mencionada relação já havia sido encaminhada ao DASP. Ainda segundo esta última afirmativa, o DASP, por sua vez, endereçou a relação para a Imprensa Nacional para a respectiva publicação.

O certo, porém, é que já foram decorridos 120 dias e ninguém sabe ao certo em que pé está essa situação.

De qualquer forma, então, aí está a pergunta para a Casa da Moeda, já que os funcionários são seus: SERA POSSIVEL ?...

LUTA RELIGIÕES

CATOLICISMO

Por FREI BENTO

O SANTO DE HOJE
SÃO JOSÉ, ESPOSO DA SANTISSIMA VIRGEM

São José descendia do rei Davi. Ensinava Gerson que se podia crêr em santificação do Santo Patriarca ainda nas entranhas maternas. Dizem alguns autores que êle tinha cêrca de 50 anos quando se uniu a Maria. O Evangelho lhe fez um elogio de extrema sobriedade quando afirma laconicamente que era um varão justo. Santo Agostinho, sempre penetrante e original, chegou a comparar a virgindade de José com a de Maria. Séculos mais tarde, São Pedro Damião, em tom persuasivo, afirmava que a virgindade de São José é daquelas verdades que não é licito duvidar. Reafirmando esta teoria São Tomaz faz uma pergunta: "Se o Salvador so confiou sua mãe a um discipulo Virgem, como iria permitir que se desposasse ela com um homem que não fôsse virgem?

Por que o mistério da Incarnação não foi logo revelado a José? Para que ficassem bem patentes a virgindade de Maria e a sua misteriosa concepção, diante daquela dúvida que se apoderou de José ao perceber a gravidez da espôsa. Foi um anjo mandado do céu quem dissipou os seus temores. E mais do que nunca êle se encheu de veneração e respeito pela Santissima Virgem. Foi assim na estrebaria de Belém quando nasceu o Menino Jesus; ao fugir para o Egito, sofrendo as agruras de um exilio injusto e prolongado.

Tendo vivido entre Jesus e Maria, José morreu nos braços de ambos. Vida feliz, morte gloriosa.

AOS MEUS QUERIDOS IRMAOS

Já começaram a chegar as minhas mãos as primeiras cartas de leitoras pedindo o nosso conselho e a nossa palavra, para os seus problemas. Na medida do possivel irei respondendo.

VIDA EVANGÉLICA

EVANGELHO PREGADO PELA MÚSICA

Estamos vivendo uma fase em que a maioria das Igrejas vão cuidando da organização de coros, com muito mais intensidade que em qualquer época, visando maior eficiência no louvor de Deus, ajudando a Igreja a cantar, "puxando" a Igreja nos hinos, como se diz comumente. O advento da Associação Coral Evangélica foi um fator decisivo para essa fase intensiva. E por uma razão muito simples: procurando organizar um grande coro de massas, com 1.000 e mais vozes, foi preciso uma campanha muito séria pelas Igrejas, de todos os bairros, de todas as denominações. Dessa campanha, viu-se a necessidade que tinham as Igrejas, principalmente aquelas que ainda não haviam tomado iniciativas nesse setor, de cuidar da música, do canto da Igreja, e começaram a organizar os seus coros. Por outro lado, com a formação de regentes de coro, a Associação possibilitou a existência de elementos mais esclarecidos que podessem tomar a frente dos grupos corais, e prossegue nesse trabalho de grande importância para o evangelismo. A música é um grande meio de pregação do evangelho e as Igrejas estão percebendo isso.

E. DE CARVALHO

L. M. BRATCHER JR

Do Dr. Bratcher Jr. recebemos entusiástica missiva, cujos termos agradecemos sobremodo, que são um incentivo para o nosso trabalho. De tantas cartas que temos recebido, esta foi para nós muito cara, pelos conceitos que nela emite. De nossa parte desejamos apenas colaborar com a Sociedade Bíblica do Brasil ou com quem quer que seja, nessa grande campanha de "Dar Bíblia à Pátria".

HOJE O CONCÊRTO DA A C E

No programa de hoje à noite, que a Associação Coral Evangélica realizará no templo da Assembléia de Deus, em Madureira, serão ouvidas pelo grande côro e pela orquestra da Associação, músicas de Bach Beethoven Haydn, Haendel, Mozart, Schubert e outros autores. O regente será o Prof. Livino D'Alcântara, diretor artistico da sociedade. A entrada, ao contrário do já se divulgou será franca.

IGREJA LUTERANA

A Igreja Luterana do Filadélfia, que abrange 26 por cento da população (informação de UNITAS), está empenhada em evangelizar os chamados cristãos nominais, e procura estender a evangelização aos refugiados, que em grande parte fogem da Russia.

U. M. P. I. DO RIO

Amanhã, domingo, o UMPI do Rio, que tem sede no templo da Igreja Evangélica Alemã à rua Carlos Sampaio, 87 A, realizará uma reunião especial às 16,30 horas, sob a presidência da Srta. Mirian Freire. A parte musical está a cargo da Srta. Alzira de Carvalho.

IGREJA PRESBITERIANA DO RIO

Amanhã e todos os domingos a Igreja Presbiteriana do Rio realiza um programa da VOZ EVANGELICA DO BRASIL pelas ondas da Rádio Tupi às 22 horas. A apresentação é feita pelo Rev. Aretino Pereira de Matos, proferindo a mensagem o Rev. Amantino Adorno Vassão.

IGREJA CONGREGACIONAL DA PIEDADE

Segunda-feira, às 20 horas, se comemorará o aniversário de organização da Igreja Evangélica (Congregacional), da Piedade, à rua João Pinheiro n. 100. O pastor da Igreja, Rev. Salustiano Cesar, proferirá o sermão oficial.

Exames de Motoristas

CHAMADA PARA O DIA 22, SEGUNDA-FEIRA

PARA 22 DO CORRENTE AS 9.15 HORAS — João José de Freitas Senna, Antonio Raimundo da Silva, Manoel João, Alencar da Fonseca, Nelson Coutinho, Victor Fernandes, Waldomiro Cabral da Fonseca, João Baptista Faustino, Severino Ferreira de Azevedo, Leassir Polydoro, José da Silva, Durval Vieira da Silva, Mario de Souza Lima, Amaro Gentuncio Paulo Schuler, José Galiussi, May Villard Fonseca, Gunter Pank, Domingos Moreira de Oliveira, Leopoldo José Telles, José Duarte de Almeida, Affonso Tavares de Figueiredo, Oscar Resende Filho, Expedito de Castro, Tomas dos Santos Aleixo, Sylvio Freire de Castro, Antonio Garcia Garbes, Waldir Vieira Machado, Geraldo dos Santos Corrêa, Mario Cavichio, Alvaro Posidente, David da Rocha Pereira, Emyrso Saverio Borriello, Pierre Grandchamp, Alcides Gomes de Oliveira, Walter José Soares, Geraldo Marques do Prado, Elcio Henrique Dutra, Manoel Gomes, Afonso Silvio dos Santos Vieira e José Moreira.

PARA 22 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Isidro Pablo Virgili Magriná, Adelino da Costa Saraiva, Aysrar Dantas Carmo, Jayra Mattos Costa, Francisco Manoel dos Santos, Antonio Maciel da Cruz, Adilio Muniz da Silva, Heitor Toya Mitigo, Alberto de Oliveira Pereira, Anibal de Sousa, José Pereira, Carlos Maria Lopes, Gastão Adolpho de Carvalho, Natalino Vieira Paes, Luigi Balbi, Guaracy Goulart de Faria, Alberto Valtez, Pedro Firmino, Eduardo Antonio Falleiro, Adelino de Almeida, Waldir Alves Teixeira, Manoel Gonçalves Filho, Antonio Augusto Alves, Manoel Antonio, Jair Gonçalves Nunes, Orlando da Silva Moura, Renato Gonçalves Corrêa, Severino Emidio da Silva, Geronimo Jesus Pereira, Osvaldo Piracine Couppé, Maria de Jesus da Silva Fernandes, Murilo de Azevedo Torres, Olivia Pinato, Amaro Manhães, Francisco Sales Pinheiro, Nilo Pires do Couto, Sylvio Cardoso de Carvalho, Agostinho de Oliveira, Antonio Pinto Junior e Tais Cavalcante Gonçalves.

PARA 22 DO CORRENTE AS 8.15 HORAS — Mario Ibrahim, João Barbosa de Aquino, José Roque da Silva, Ney Tristão Moreira, Nilton Borges Reis, José Maria Pereira, Edgard Pereira Reis, Joaquim da Silva Fernandes, João Noronha, Luiz Felipe Estrella, Agripino Soares dos Santos, Albertino Serralheiro, Joaquim Alves dos Santos, Alvaro Santana, Altino Antonio do Amorim, Ernesto Duarte de Pinho, Antonio Dias de Araujo, Ondina Messias, Isaac de Oliveira Carvalho, Raymundo Jeronymo de Oliveira, Hilton Barros Campos, Francisco Carlos de Lima, Aristides Pinheiro Filho, Jadir Ancelmo, Josias Vellasco Braga, Vivaldo Francisco da Paz, Nazario Bernardo da Silva, Alfredo Armando Joe, Gentil Moraes Duarte, Amauri Soares Costa, Heraldo Chonzal de Adrada, Carlos Augusto Garcia da Fonseca, Jorge Alves Soares, Ivell Muniz, José Augusto Felizolo, Ruppirent Joseph Whitafelder, Mauricio de Morais Silva, Armindo Cypriano dos Santos, Helio Nogueira da Cunha e Fernando Alves Corrêa.

Observação — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição. — Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 19 março de 1954. — O Diretor, (Ass.) Dr. Edgard Pinto Estrella.

Olaria Gumbú Ltda.

Tijolos de todos os tipos.

Equipamento moderno, entrega imediata.

PROPRIEDADE DE

Adelino Gonçalves

COELHO DA ROCHA

SÃO JOÃO DE MERITI

FALE AOS ELEITORES

Nas próximas eleições, vencerão os candidatos que fizerem melhor propaganda. Adote em sua campanha os mais modernos principios utilizados na publicidade comercial. Faça propaganda sugestiva e eficiente, gravando em discos suas idéias, seu programa, seu nome.

Gravações GERALDO MENDONÇA Ltda. uma equipe de "experts" em propaganda para rádio, televisão e alto-falantes. Equipamento modernissimo.

- Jingles musicais com os maiores cartazes do rádio.
- Spots
- Música de propaganda
- Filmes, slogans
- Discursos, em revistas, conferências, etc.

Gravações
GERALDO MENDONÇA LTDA.
Av. Venezuela, 131 - 10.º and.
Conj. 1001 - Tel. 43-3516

A NATAÇÃO ...

(Continuação da última página)

esquecer, que de outras vezes temos visto nossos có-irmãos das Américas aqui se apresentarem em pequenas delegações e até mesmo de um único, como o fêz, certa vez, o Equador, com Daniel Carpio — eximio campeão! — e conquistarem tal êxito, que tem servido para consagrar aqueias competições.

Ao que tudo indica a delegação brasileira é possivelmente a mais forte e a nos guiarmos pelas marcas obtidas em nossos tanques, pelos nadadores nacionais.

WATER POLO TAMBEM

Falando à imprensa, certo desportista teve oportunidade de afirmar, e com tôda a razão, que um dos desportos que fará parte do certame aquático cujo inicio está marcado para hoje, em São Paulo, "recuperou dez anos de seu prestigio e da sua boa técnica em apenas um ano". Realmente assim, nos parece. Porque levando bons nadadores, o que se passou muito tempo sem se fazer, o water polo pátrio conseguiu se aprimorar, tendo sido até mesmo mais disputado o certame carioca, por mais de dois clubes, pois que praticamente apenas Botafogo e Guanabara eram os eternos candidatos ao titulo.

Assim sendo, o Water Polo será uma grande atração, pois que fugindo das provas rápidas de natação, servirá êsse belo esporte aquático para dar brilho e entusiasmo ao torneio que terá como palco a piscina do Pacaembu.

ESTUDANTES VITIMAS DO DESGOVÊRNO

Setenta rapazes aprovados nos exames vestibulares, da Faculdade de Arquitetura da Universidade Nacional estão ameaçados de perder o ano.

Foram considerados excedentes e impedidos de frequentar as aulas, porque não há espaço na Faculdade.

Lembraram-se de conseguir um pardieiro do Serviço de Doenças Mentais, mas a luta nesse sentido tem sido penosa e em pura perda.

Correndo de Herodes para Pilatos, não poderam ainda contatar-se com o Ministro da Educação que parece assoberbado com a permanência de políticos em seu gabinete e com as tricas da sucessão governamental de seu Estado.

Só no Brasil isso acontece. Dezenas de jovens satisfazem tôdas as exigências da lei do ensino, obtêm notas plenas nos exames de admissão e são mantidos na rua, por falta de local para frequencia do curso a que fizeram jus!!

Horóscopo

Para amanhã, domingo, 21 de Março, 1954

Os fluidos lunares, benéficos, irradiam a espiritualidade do afeto e do amor. Aconselham o tratamento das doenças contraidas por causa dos remédios favorecem os casamentos e as viagens.

Os aspectos astrais favorecem a ação do govêrno contra o povo. Haverá tempestades magnéticas e explosões em minas e depósitos de munições. Os beneficios atingem o Irã, Alemanha, Japão, India, Estados Unidos e Inglaterra. Serão verificadas tempestades marítimas e enchentes.

OS NASCIDOS ENTRE 12 H. DE 21 DE MARÇO E 14 H. DE 21 DE ABRIL: Sorte nos negócios, relações benéficas, reação para o triunfo, inteligência brilhante, habilidade nos assuntos de engenharia.

OS NASCIDOS ENTRE 14 H. DE 21 DE ABRIL E 13 H. DE 22 DE MAIO: Imaginação poética, tendência para o canto e o ritmo, ciúmes.

OS NASCIDOS ENTRE 16 H. DE 22 DE MAIO E 18 H. DE 22 DE JUNHO: Algumas contradições, êrro nas resoluções precipitadas; ameaça de intoxicação alimentar, sem perigo, enganos.

OS NASCIDOS ENTRE 18 H. DE 22 DE JUNHO E 20 H. DE 24 DE JULHO: Favores do govêrno, estabilidade, presunção prejudicial, energia agressiva, habilidade nas descobertas e investigações; noite adversa.

OS NASCIDOS ENTRE 20 H. DE 24 DE JULHO E 22 H. DE 24 DE AGOSTO: Carater franco, desconfiança, ciúmes.

OS NASCIDOS ENTRE 22 H. DE 24 DE AGOSTO E [illegible] H. DE 24 DE SETEMBRO: Algumas dificuldades passageiras, precipitação no julgamento; noite de contrariedade e abalo de nervos.

OS NASCIDOS ENTRE 0 H. DE 24 DE SETEMBRO E 2 H. DE 24 DE OUTUBRO: Alguma favorabilidade de dia, espirito generoso; noite de embaraços sociais.

OS NASCIDOS ENTRE 2 H. DE 24 DE OUTUBRO E 4 H. DE [illegible] DE NOVEMBRO: Importantes configurações de triunfo, amigos benéficos, elevação, brilho nas composições, prestigio.

OS NASCIDOS ENTRE 4 H. DE 22 DE NOVEMBRO E 6 H. DE [illegible] DE DEZEMBRO: [illegible] surpresas, [illegible] na carreira, planos realizáveis no futuro, simpatia popular.

OS NASCIDOS ENTRE 6 H. DE 22 DE DEZEMBRO E 8 H. DE 21 DE JANEIRO: Alguma favorabilidade sem grandes aspectos.

OS NASCIDOS ENTRE 8 H. DE 21 DE JANEIRO E 10 H. DE 19 DE FEVEREIRO: Dificuldades gerais, agravadas de noite, embaraços sentimentais e politicos, erros propositais, critica abalo de saúde.

OS NASCIDOS ENTRE 10 H. DE 19 DE FEVEREIRO E 12 H. DE 21 DE MARÇO: Dia muito favorável a todos os empreendimentos, apoio de amigos poderosos, habilidade intelectual, novas e benéficas relações noite adversa, embaraços.

QUAL E' O SEU PROBLEMA SENTIMENTAL?

Nome ....

Pseudônimo ....

Data do nascimento ....

Cidade residencial ....

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Fedele Soria, Arquimedes Valentim, Francisco Cesar Cunha, M. Paulo Filho, Henrique Pongetti, Byron de Freitas e Mário Graco Ribas.

— Transcorreu, ontem o aniversário natalício da jóvem Josella Menezes, motivo pelo qual, comemorando tão feliz data, recepcionou suas inúmeras amigas e colegas com uma farta mesa de doces em sua residência.

RECEPÇOES

SR. PAUL E. MORIN — Estando de partida para o Canadá, onde onde vai ocupar alto posto no Ministério das Relações Exteriores daquele país, o primeiro secretário da Embaixada, Sr. Paul E. Morin vai oferecer, em sua residência no próximo dia 31, com inicio às 19 horas, uma recepção dedicada à Marinha de Guerra do Brasil, na pessoa do almirante Renato de Almeida Guillobel e dos altos chefes da Armada.

HOMENAGENS

MAJOR ARAKEN ARARÊ DA CUNHA TORRES — Por motivo do término de seu mandato como presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil o major Araken Ararê da Cunha Tôrres recebeu ontem uma homenagem de um grupo de seus companheiros da Companhia da Itália, Ser-lhe-á oferecido um jantar, hoje, no restaurante Recreio na rua Marquês de Abrantes, 92. Os veteranos que quiserem participar dessa homenagem deverão assinar a lista que se encontra em poder do tesoureiro da Associação dos Ex-Combatentes, Sr. Teixeira.

—oOo—

Por motivo da sua eleição, será homenageado com um banquete o senador Aluisio Carvalho Guimarães. A lista de adesões encontra-se na sede do Partido Libertador, na rua México, 45, 2.º andar.

FESTAS

CLUBE DE AERONAUTICA — O Clube de Aeronáutica, por meio do seu Departamento Recreativo, tendo em vista maior congraçamento entre seus associados e suas familias, organizou uma "Feijoada à Aeronáutica", para o dia 20 do corrente, às 13 horas.

Abrilhantará a reunião um bem organizado show, constituido de artistas de grande projeção, que executarão um vasto repertório de músicas variadas.

Em se tratando de uma festa que exige previsão especial, a diretoria do Clube de Aeronáutica convidou seus associados e familias.

CASAMENTOS

Da senhorita Maly Rodrigues, filha do casal Guaraci Lopes Rodrigues-Hermelinda Ribeiro Rodrigues, com o Sr. Mário Machado, hoje às 17 horas na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março).

— Da senhorita Terezinha Carvalho Lanzarotti, filha do casal Jorge Toledo Lanzarotti-Delcita Carvalho Lanzarotti, com o Sr. Júlio Hedler, hoje, às 17,30 horas na Igreja da Candelária.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 68-4.º

Drogaria Marechal Floriano

RUA MATRIZ, 205
SÃO JOÃO DE MERITI

HÁ 25 ANOS SERVINDO BEM AO POVO DESTA CIDADE

Retrato do CRIME

AINDA O TRIBUNAL DO JURI — (IV)

Depois de examinarmos o problema insolúvel, por enquanto, do excesso de prazo na inquirição das testemunhas de acusação, para o qual, esdruxulamente, se tem entendido não haver solução, justificando-se ilegalmente a falta ou a não intimação das testemunhas como fato absolutamente normal, abrimos um parêntesis hoje para concitarmos todos os parentes dos QUATROCENTOS presos que existem atualmente recolhidos ao Presídio ou no Depósito de Presos, além dos que se encontram nos infectos xadreses distritais a vir à redação de LUTA DEMOCRATICA, de onde traçaremos rumos, no sentido de despertar, senão o sentimento de Justiça dos senhores deputados, pelo menos o de comiseração.

Concitamos também aos ilustres colegas que tenham seus constituintes, nessas condições que se unam a nós nesta campanha que, além de altamente humana é essencialmente jurídica e legal, agindo por meio de «habeas corpus» e de recursos ao Supremo Tribunal Federal, a fim de, por êste meio, forçar a criação de outro Tribunal do Júri.

Apelamos, também, daqui, para os ilustres Drs. Evandro Lins e Silva e Edmundo de Almeida Rego, membros do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, para que levem ao conhecimento de seus não menos ilustres pares a angustiosa situação em que se encontram QUATROCENTOS seres humanos, que terão de esperar mais de DOIS ANOS para serem julgados, pois, como os dois únicos criminalistas daquele órgão de classe, mais conhecedores devem ser da existência de tão desumana situação.

Ainda ontem, na sessão semanal do Conselho de Justiça, que durante as férias forenses é o órgão encarregado de julgar «habeas-corpus», ao relatar um dêsses remédios legais, o Exmo. Sr. desembargador vice-presidente do Tribunal de Justiça taxou de absurdo o prazo de dois anos que estava prêso o paciente, reconhecendo, entretanto que nada podia fazer, pois não havia prazo estabelecido na Lei Penal para tais casos ....

Aos Srs. deputados, portanto, cabe a última palavra para a solução de tão angustioso problema que hoje é de um semelhante, mas amanhã poderá ser nosso.

Voltaremos ao assunto.

Grande Interesse Pela I Exposição Internacional de Produtos Alimentícios

Inédita em nosso país a iniciativa do SAPS — Educação alimentar e desenvolvimento nacional — Como falou sôbre o certame o sr. Luiz Corrêa

Em novembro do corrente ano o SAPS fará realizar, nesta capital a I Exposição Internacional de Produtos Alimentícios.

Ainda agora, o Presidente Vargas, despachando um processo relativo ao assunto, determinou que tôdas as organizações federais que lidam com alimentos prestassem colaboração à iniciativa do SAPS.

Falando-nos sôbre o assunto, assim se manifestou, inicialmente, o Sr. Luiz Corrêa, diretor geral do SPS:

— Nossa iniciativa vem despertando o maior interêsse, não só no Brasil como no exterior. Temos recebido dezenas e dezenas de cartas de fábricas americanas, francesas, inglesas, canadenses, etc., pedindo detalhes acêrca da mesma. Por outro lado mais de vinte Embaixadas sediadas aqui no Rio já manifestaram o apoio dos seus respectivos países ao nosso empreendimento que outro objetivo não tem senão o de melhorar cada vez mais o padrão alimentar do nosso povo. E nosso pensamento dar a maior projeção possível ao empreendimento visando, mostrar aos estrangeiros e mesmo a alguns brasileiros o nosso adiantamento no campo alimentar.

O ANTEPROJETO

E continuando:

— O anteprojeto da Exposição será elaborado pelo arquiteto Aldary Doledo, sem dúvida uma das maiores expressões da arquitetura moderna brasileira. A Comissão Organizadora do importante certame está assim constituída: Srs. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, diretor executivo do SAPS; Murilo Miranda, diretor de propaganda; Heitor Luz Filho, Darcy Evangelista, Balthazar Firmo de Oliveira, Edelweiss Ramalho Cramer e José Francisco Ghilosso. Devo dizer que os escolhidos têm trabalhado muito e que agora estão estudando o regulamento da Exposição de modo que nada falte à mesma.

E' pensamento da comissão mandar construir três pavilhões para os expositores de produtos alimentícios nacionais, estrangeiros e entidades oficiais que exploram produtos alimentícios. O SAPS exporá no Pavilhão Educativo uma exposição de caráter alimentar. Serão apresentados, também, na Exposição Internacional, o 5.º Salão de Naturezas Mortas, que desta vez contará com nomes de grande projeção na pintura mundial e também o II Salão Nacional de Arte Fotográfica sôbre motivos alimentares.

APRESENTARÁ SUGESTÕES

Entrando em outros detalhes, disse-nos o Sr. Luiz Corrêa:

— O SAPS aproveitará a oportunidade que nos será oferecida para apresentar sugestões dos fabricantes nacionais, quanto a melhor maneira de fabricação de seus produtos sob o ponto de vista do melhor aproveitamento do valor nutritivo dos alimentos, preservando o seu teor vitamínico. Diversas modalidades de enriquecimento de alimentos serão ali adas norteadas pelo SAPS fator êste que por si só servirá de exemplo do muito que vem trabalhando os técnicos da nossa instituição, pois tais processos são resultados de pesquisas e experiências realizadas últimamente em nossos laboratórios.

COMIDA PARA TODOS OS PALADARES

— Como atrativo inédito para o povo, esclareceu o Sr. Luiz Corrêa, serão instalados no recinto da exposição vários restaurantes típicos para for[...] internacional. Assim é que teremos restaurantes italiano, francês, português, espanhol alemão e árabe. Será, tambem, instalado um restaurante para apresentação da cozinha brasileira com pratos das mais diversas regiões do país (baiana, mineira, gaúcha, nordestina, etc.).

A parte de diversões não está sendo descurada, pois, além de um grande parque, haverá também, espetáculos de cinema "ballet", teatrinho, "shows" e programas radiofônicos de sabor popular.

ALIMENTOS RICOS EM PROTEINAS

Terminando:

— O SAPS dedicará especial interêsse à propaganda dos alimentos ricos de proteinas, pois é conhecida a falta que faz tal produto verdadeiramente importante na alimentação do nosso povo, fato êste que deu até motivo à publicação de um livro de autoria do Prof. Castro Barreto, no qual o conhecido nutrólogo afirma que 60% dos brasileiros sofrem fome protéica. A essa fome assim tão bem classificada se deve em grande escala o estado de subnutrição das populações brasileiras. Entre os produtos ricos em proteinas que serão especialmente focalizados pelo SAPS estão a soja e a castanha do Pará. E' curioso observar que sendo o Brasil produtor de tais alimentos, não sabemos aproveitá-los devidamente, por isto que os destinamos quase exclusivamente a exportação.

NÃO HA DEFESA...

(Continuação da última página)

conhecido, tem influência decisiva. Quantas vêzes temos o jôgo ganho, com mais ataques que o adversário, mais tentos inicialmente, e um torrão ou uma grama um pouco mais crescida muda o destino do placard?

Quem, a rigor, em sã consciência, antes de um jôgo, pode dizer-lhe o resultado? Não acho que o sistema brasileiro seja bom ou mau, é o seu sistema. Se ganhar poderá dizer que é o melhor. Se não ganhar, modificará ou ficará com êle.

"JOGAREMOS A' BASE DE VELOCIDADE".

— A minha longa experiência de vários sistemas fez-me adotar o que emprego o team paraguaio. Muita velocidade, quer atacando ou defendendo. Não tenho outra convicção. Só atacando com muitos e defendendo com o maior número possível de jogadores, teremos mais chance que o adversário. Se podemos ir ao goal do Brasil em dois passes de primeira, porque vamos perder tempo fintando e armando jogadas de efeito visual. Iremos com poucos passes e muita velocidade para ver se chegamos à vitória que é o que almejamos.

"NÃO SOU CONTRA OS ADVERSARIOS"

— Antes de mais nada quero frisar que sou um esportista com um longo passado a zelar, através dos mais adiantados centros esportivos da Europa. Não seria eu quem iria falar mal, ou mesmo em palavras irrefletidas menosprezar os brasileiros e seu sistema. Vim disputar uma partida de caráter mundial, e, como tal, com o senso máximo de responsabilidade quero ganhar. Não a qualquer preço, mas, esportivamente. Ganharam os brasileiros em Assunção, porque não poderemos ganhar aqui?

— Assim nos falou o treinador Bartoli.

SENHOR, TENDE...

(Continuação da 1a. página)

guém. Se amanhã disserem, por exemplo, que algum apaniguado do Catete subtraiu a imagem de Cristo Redentor e carregou-a no bôlso da lapela não nos podemos surpreender com tal cometimento, eis que êsse passe de mágica seria bastante possível com os ladrões treinadíssimos que campeiam por aí.

Mas, o que soubemos hoje e o maior absurdo, a maior indignidade política de todos os tempos.

A Mesa da Câmara Municipal, onde predominam Levi, Graveto e outros bichos, arrastados pela rêde getuliana, indivíduos que só poderiam surgir na política, como criaturas do ex-ditador, essa mesa dessa Câmara que tanto deslustra o Distrito Federal, foi eleita com o compromisso de promover a uma reforma no Legislativo Carioca, para completar quarenta e tantas nomeações deixadas da reforma anterior e para nomear mais trezentos novos funcionários, cabos eleitorais da maioria que apoia o Prefeito Cardoso.

E, diga-se mais, que essa mesmíssima mesa da Câmara somente foi eleita porque o calamitoso Prefeito distribuiu, entre os vereadores, 1 000 nomeações de grandes

ções de guardas municipais e 160 de oficiais administrativos.

Que alguém se apiede do povo carioca, é o que esperamos.

Têm a palavra os Coronéis:

FIUZA DE CHAPEU...

"recado" do "Rio Negro" e despediu-se. A carta foi aceita, ontem mesmo, pelo governador Cardoso e já se discute a escolha do nome que será indicado.

Nessas condições, o povo terá maior chance para submeter-se aos sêcos poços artesianos, embora na dependência das bicas sêcas...

O DESFALQUE DE DUZENTOS MIL...

(Continuação da 1ª pág.)

diu o Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios. Os associados daquele órgão de classe estão na contingência de levantarem um movimento de revolta contra os desmandos praticados por seu presidente, José Jorge, que, contando com o apoio de Duque de Assis e outros agitadores, faz perseguições aos trabalhadores que não compartilham com suas ideologias politicas.

Todos se queixam das medidas tomadas pelos atuais dirigentes sindicais que usando e abusando da situação privilegiada, procuram alijar os trabalhadores que desejam defender os seus direitos.

ACUSAÇÕES

A classe dos trabalhadores em minérios acusa José Jorge e Duque Assis como únicos responsáveis pelo ambiente de intranquilidade que estão vivendo todos aquêles que exercem suas atividades no Cais do Pôrto. Affirmam que a dupla de "falsos líderis" assim procede para aniquilar parceladamente seus adversários politicos.

No entanto, acreditam que as arbitrariedades não durarão muito tempo. Já iniciaram os entendimentos necessários para a união de tôda a classe, objetivando a expulsão dos ditadores do sindicato.

SUSPENSÃO

Há nove meses, a atual diretoria do sindicato, suspendeu cinco associados, sob a alegação de os cinco trabalhadores haverem denunciado na 2.ª Vara Criminal, o roubo de duzentos mil cruzeiros pertencentes ao sindicato. Para aludido assunto, também foi arrolado como testemunha José Jorge, que prendido ao motivo, fêz suspender os membros da "Frente Marítima".

Os elementos prejudicados com a suspensão arbitrária e indevida da parte do sindicato, já fizeram um apêlo ao ministro do Trabalho no sentido de serem anistiados, de vez que é sem fundamentação a penalidade, que lhes foi aplicada.

DITADURA

Sob uma administração ditatorial o Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minerios está passando os momentos mais agitados de sua desorganização. Ali todos mandam, não existindo assim, a disciplina indispensável à ordem e ao trabalho. E aos poucos vai desaparecendo a união coletiva no seio da classe, face o atual regime de desconfiança.

Mencionada diretoria chegou até a impedir a posse do tesoureiro, Orlando Borges Ribeiro, por haver feito acusações à administração do sindicato.

POLICIAMENTO...

(Continuação da 1a. página)

pregão, conforme determina a lei.

ACUSAÇÃO E DEFESA EM ATIVIDADE

Enquanto isso, movimentam-se defesa e acusação ultimando provas e estudando os autos à cata de falhas que porventura possam vir a beneficiar seus constituintes. Diariamente é visto no Forum o advogado Milton Sales (acusação), enquanto o sr. Romeiro Neto (apesar de ter declarado que não é rato de tribunal) também comparece ao edificio da rua D. Manoel.

PROVIDENCIAS ESPECIAIS

Desde já, temendo que a afluência popular venha a prejudicar o bom andamento da sessão do dia 26, o juiz João Claudino vem tomando providências no sentido de que a ordem venha a ser respeitada. Assim, já requisitou o referido magistrado, por intermédio do Cartório do 1º Ofício, um contingente de 30 praças da Polícia Militar que reforçará o policiamento do Tribunal na data do sensacional julgamento

ENCHE-SE DE CARNE

(Continuação da 1a. página)

afrontaram os poderes constituidos, colocando contra a própria lei de Economia Popular sem que lhes acontecesse nada de grave. O Cel. Hélio Braga sem fôrça moral bastante para reprimir o movimento ameaçou céus e terras, dizendo inclusive que mandaria colocar na cadeia os açougueiros incursos na Lei de Segurança Nacional. Mas, bem diz o velho ditado, "cão que ladra não morde ninguém..."

CESSOU A GREVE

A situação dos carniceiros ficou resolvida na tarde de quinta-feira, normalizando-se a situação em face da mediação da Associação Comercial do Rio de Janeiro, cujo presidente, Raul Gomes de Almeida, fêz entrega a COFAP de um longo memorial comunicando a capitulação do Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas, desde que aquele órgão se comprometesse a rever alguns itens.

Foi uma retirada "estratégica" feita apenas para não colocar as autoridades em choque com a população. Exigiram em troca os açougueiros o seguinte: reiniciação a venda de carne fresca e esfriada. Escolha urgente de uma comissão composta de representantes da COFAP e da parte interessada para a fixação de novas normas reguladoras do comércio.

O Cel. Hélio Braga afirmou que nomeará a comissão tão pronto seja reiniciado a revenda o que se deu ontem.

O ANSEIO DA TORCIDA...

(Continuação da última página)

rio, entretanto que a torcida confie e dê todo apoio aos nossos atletas, a maioria jovens e muito sujeitos a se deixar magnetizar pelo ambiente. Nada de valas. O nome do futebol do Brasil estará em jogo.

Quizemos que Jaburú arriscasse seu palpite:

— Devemos ganhar de 2-0, um score para confortar mais a torcida e aliviar a amargura daquela contagem minima, frente aos chilenos.

Deixamos o velho crack, hoje de cabelos grisalhos e encontramos Ubirajara Guimarães (goleiro de 25 do América), cabeça toda branca. Sua fé na vitoria das nossas cores é absoluta:

— Vencerá o Brasil por 3-1. E' uma barbada.

Air Pinheiro, o veterano paredro sancristovense, é o atual presidente do Conselho Técnico de Remo da C. B. D.. Abordado em plena rua do Ouvidor, resumiu n'uma frase curta e eloquente sua previsão:

— Ganhará o Brasil por 3-0, sem sustos..

Na Casa José Silva ouvimos varios empregados. O sr. Vasco Pinto, caixa da Seção de roupas feitas, para homens definiu seus receios com o score modesto:

Brasil, 1-0. O essencial é ganhar.

No quinto andar a senhorita Laura de Oliveira e Silva, atleta de volelbol do departamento esportivo daquele estabelecimento tambem teme o entusiasmo dos guaranis:

— Os paraguaios são muito corajosos. Estou com medo mas vou torcer por um resultado que nos garanta, pelo menos o direito de jogar na Suiça. E lembrou a eliminação da Estriza da loja (andar terreo) foi panha, pela Turquia.

Outra vendeuse, a srta. Ma- mais corajosa:

— Vencerá o Brasil por 2-0.

NA PORTA DO CINEAC

Tradicional ponto de encontro de fans, paredros e autoridades esportivas a porta do Cineac estava repleta, na tarde de ontem, quando ali estivemos. O árbitro Alberto da Gama Malcher, previu um empate, sem abertura de contagem. 0-0, nada mais. Seu colega Adelino Ribeiro de Jesus, sugeriu 3-1. O locutor Geraldo Borges, confirmou este mesmo escore. O «linesman» João Carolino, tambem. Nosso confrade Diogenes Magalhães é mais otimista: Brasil, 4-1 e o jornaleiro Antonio Matias de Almeida só quer vitoria, mesmo de 1-0. Alfredo Alves Tinoco, o veterano crack vascaino de outra era, disse que a partida ia ser dura mas esperava um empate mesmo que fosse 0-0. O dr. Brazilino Valim, atual secretário da Associação dos Veteranos Cariocas que o placard de 4-1 e o veterano Lauro Cirylo de Magalhães, 2-0. No Restaurante da Brahma, ouvimos o gerente Sergio Cuquejo, cujo palpite é Brasil 3-1, jogo sem sustos ..

Na Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra, o major Oliveira Rego, disse que esperava um jogo dificil.

— Mas o Brasil vencera de 1-0. Ainda entrevistamos o comerciante Rafael Palermo, que, como esportista experimentado foi categorico:

— Nunca me enganei. O Brasil vencerá por 3-0. Dois goals no primeiro tempo. Aposto a minha vida.

A MODESTIA DO NOSSO TECNICO

O último entrevistado desta «equette» foi o proprio selecionador Zezé Moreira, ouvira os varios palpites e, apesar de fugir à responsabilidade de um prognóstico, não deixou de afirmar:

— Eu não desejo goleadas. Fico satisfeitíssimo se vencer novamente de 1-0. P'ra mim basta.

• BICICLETAS
• GELADEIRAS
• ENCERADEIRAS
• RÁDIOS
• PANELAS DE PRESSÃO

Michel Izaac

COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS EM GERAL
Comissões — Consignação • Conta Própria
217 — RUA DA MATRIZ — 217
S. JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO

O "NERVOSO BARTOLI"

(Continuação da última página)

varam para Assunção o titulo máximo. Assim sendo, as duas vitórias iniciais não foram consideradas como surprêsas, não indo nisto nenhum menosprezo ao football chileno.

Mas o sr. Bartoli assim não pensa ou não julgou. O seu selecionado não mais perderia principalmente em sua casa, isto é, no Paraguai. As vitórias sôbre os chilenos eram dêle Bartoli e haviam imunizados os guaranis contra as possiveis derrotas no futuro. Já não perderiam. E não perderiam porque, na sua opinião, além de praticarem um melhor football entrariam em campo para "vencer ou morrer", isto é ou "mata ou morre".

Mas como "Professor Bartoli"?

Matar a quem? O Didi que ainda terá de dar muitos "beijos na titica", não pode morrer já. Rodrigues o "pé frio" do último jôgo com o Chile quer ver se o seu pé é mais frio do que o frio suiço. Não nos mate os rapazes seu Bartoli. E aqui entre nós, "Professor Bartoli" não tenha mêdo que os seus jogadores não morrerão. O Arati não foi convocado e o Ely está indireitando o joelho e os que estão representando o Brasil não são de briga. Só querem jogar football. E foi isso que fizeram [...] football, [...] morreu e o Brasil conseguiu mais uma vitória internacional. Agora é aqui, e no Maracanã, sem galinhas ciscando no campo, sem cães apostando corrida com os extremas, sem a torcida dependurada nas traves do goal ou nas árvores em todo o campo. E o sr.., "seu Bartoli pode comparecer sem susto. Pode dar suas ordens no vestiário e gritar da bôca do tunel que ninguém o molestará. Só não poderá é passear, como fêz em Assunção, pelas laterais do gramado para tomar banho de Sol. Isso deve ser feito em Copacabana, ou outra praia de sua preferência. Porque aqui os regulamentos serão respeitados! E vamos ver como disse o Zezé Moreira, parodiando uma música carnavalesca, "quem é mais forte se sou eu ou é você".

Por enquanto "Professor", o nosso técnico está ganhando, e ganhando só com a defesa. O ataque, êsse, ainda não começou a jogar. Talvez comece a jogar amanhã... Cuidado; o sr., em vista de suas atitudes, espalhafatosas (vide alfândega), é sério candidato a porta-estandarte do bloco "Quem é que vou dizer em casa".

Deve concentrar-se lá com seus jogadores, êles para jogarem, e o sr. para preparar as desculpas que talvez precise apresentar depois do [...]

Além de "Caloteiro" Bárbaro Espancador

(Continuação da 1ª pág.)

disse que iria fazer algumas compras. Frisou que fazia questão de adquirir o que havia de mais caro nas prateleiras.

FARRA DE UISQUE

Como se fôsse um rei, ou como se trouxesse um na barriga, foi comprando os mais caros produtos da Escócia e vinhos franceses. Ia dar uma festa, explicou à guisa de justificação. Completou suas comprinhas mandando tirar da prateleira uma garrafa de pura cana. Era nacionalista, disse. Mandou tirar a conta, pedindo que um empregado fôsse cobrar em seu domicilio, à rua Marquês de Paraná n. 28, apto 501. Saiu pisando duro, por entre mesuras do comerciante que ainda disse lá com seus botões: — «Oh raios, não é que o doutoire é mesmo um freguesão ...»

PASSE MAIS TARDE

O comerciante não quis na manhã seguinte mandar cobrar a conta. Não seria lá muito ético...

Passados uns dois dias enviou com a «dolorosa» na mão o seu empregado Sebastião Onofre Alves, brasileiro, preto, de 23 anos, solteiro, residente na rua Pereira Reis n. 7-A, Morro de Santo Antônio. O rapaz recebera ordens especiais e aulas de urbanidade para que não ferisse a sensibilidade do freguês. Devia tratá-lo com o maior respeito. E assim foi, mas Sebastião teve a maior surpresa de sua vida, quando César Cunha, o «doutor», disse-lhe cheio de rompantes que não possuia os 3.105 cruzeiros para satisfazer a divida contraida.

— Volte amanhã — foi a resposta lacônica.

DEVO MAS NÃO VOU PAGAR

O rapaz voltou à confeitaria e relatou ao patrão os fatos. O negociante ainda ficou em dúvida e na manhã seguinte mandou que o rapaz lá voltasse para tentar o recebimento. Nova desculpa foi dada e da mesma forma por cinco vezes o pagamento da conta foi protelado.

Sebastião, já cajoado do descaramento do freguês disse ao patrão que não mais o cobraria e, por êste motivo, ali foi mandado um outro empregado. César Cunha, caloteiro por natureza é mau pagador de nascimento, acompanhado de seu filho, um lategão da Policia Especial, colocou-o em fuga sob ameaças de pancada.

Manoel, nem assim ficou descrente da honestidade do «doutoire» e ordenou outra vez a Sebastião que fôsse cobrar a conta. Isso aconteceu na quarta-feira última.

BARBAROS

O pobre caixeiro tocou a campainha e ficou aguardando que alguém lhe atendesse. Repentinamente a porta abriu-se e o caixeiro sentiu que mãos fortes o puxavam para dentro. No interior da sala César Cunha, o execrável, acompanhado de seu filho, o esperava de revólver na mão, iniciando-se o espancamento sistemático do infeliz. Várias coronhadas lhe forem desferidas e Sebastião acabou caindo. Mesmo assim não se viu livre de seus algozes que trataram de pisoteá-lo, desferindo-lhe ainda coronhadas nas costas. Sangrava muito e com voz súplice tratou de pedir clemência, implorando que não o matassem. Perdeu a consciência, acordando no 4.º Distrito, em frente a mesa do comissário Romano Paulino, que ali estava de dia.

DE VITIMA A AGRESSOR

Os bárbaros insistiam com a autoridade policial para que o infeliz rapaz fôsse autuado como invasor de domicilio e resistência à prisão, além de «agressão à autoridade constituída». O comissário Romário Paulino, revelando total desprêzo pela dignidade humana, levantou o corpo sangrento de Sebastião e mimoseou-lhe ainda com alguns empurrões em direção ao cartório.

Ali o escrivão, ante o lastimável estado do pobre, negou-se a proceder à lavratura do auto de flagrante, pois não acreditou na história que lhe tentaram impingir.

Mas estava escrito que a odisséia de Sebastião ainda não terminara e o comissário fez valer a sua autoridade, exigindo que Sebastião Onofre Alves fôsse autuado pelo crime de apanhar bárbaramente de dois truculentos que não queria pagar uma conta.

Cumpriu-se a lei e o rapaz outra vez desfaleceu. Foi atirado no xadrez imundo, em meio a outros presos...

SANGUE

Por mais de 22 horas Sebastião esteve desfalecido, atirado no piso frio e sangrando muito pela boca. Seus agressores, naturalmente depois de sorverem alguns goles do uisque comprado (ou furtado, dá no mesmo), trataram de providenciar para que o caso, como muitos outros, fôsse abafado.

Enquanto isto o agredido continuava a vomitar os pulmões por entre golfadas de sangue grosso e negro. Seus companheiros de infortúnio, apiedados de sua sorte ingrata, tentaram minorar seus sofrimentos. Enquanto isto acontecia, Manoel das Neves procurava por toda parte o seu empregado. Alguém lhe disse que o rapaz estava prêso no 4.º Distrito Policial. Rumou para lá onde, mediante fiança, conseguiu sua liberdade.

Sebastião Onofre, a vitima que passou por agressor, foi conduzido carregado para sua residência, tal o estado em que se encontra. Apresenta graves lesões internas que naturalmente serão constatadas após o competente exame de corpo de delito a que vai ser submetido. Mal pode virar-se na cama. O corpo quase todo traumatizado, causa-lhe grandes sofrimentos à menor agitação.

EPISÓDIO CHOCANTE

A nossa reportagem foi inteirada do que se passava, através de um telefonema anônimo. Apressamo-nos a procurar a residência modesta de Sebastião. Uma senhora já encanecida, entrada em anos, nos atendeu à porta. Dissemo-nos da nossa missão e não demorou a nos introduzir no quarto onde estava a vitima de um dos mais impiedosos espancamentos que temos conhecimento. Estacamos chocados com o que vimos. Em cima da cama, um rapaz quase imberbe vomitava sangue. No busto de tisico viam-se perfeitamente os sinais evidente das pancadas recebidas. A fisionomia estava contraida pela dôr. Bagas grossas de suor escorriam-lhe pela testa. Estacamos. O estômago reprimiu um engulho...

IDENTIFICADOS

Balbuciando com a boca inchada devido aos inúmeros golpes sofridos, Sebastião Onofre Alves contou-nos a história que acima relatamos. Era um trapo e não um homem que falava...

Em diligências particulares, já que a Policia negou-se a admitir a agressão sofrida, a nossa reportagem, através do nosso companheiro Augusto da Silva Júnior, conseguiu apurar que o comprador e mal pagador, Francisco César Cunha, portava uma arma de grosso calibre, enquanto seu filho, o P.E., Paulo Américo César da Cunha, tinha nas mãos, outra pertencente à corporação a que faz parte, trazendo também um grosso cano de ferro.

No 4.º D. P. nos informaram que figurava como testemunha da agressão feita (pasmem) por Sebastião nos dois homens, o PE número 468, que, na verdade, nada mais fez senão ajudar no trucidamento do infeliz comerciário, aparecendo depois como testemunha do colega.

LADRÕES

Quando Sebastião foi conduzido ao xadrez levava nos bolsos a quantia modesta de Cr$ 175,00, pertencente ao seu patrão, Manoel Neves. Um guarda, ao passar a revista de praxe, encaminhou o dinheiro da cobrança feita ao cartório, do qual dificilmente conseguirá o Sebastião recuperá-lo.

Agravando ainda mais a atuação da policia no caso, sabe-se que Sebastião teve seus documentos rasgados pelo mesmo guarda, enquanto era dado no processo como analfabeto. Não assinou nada e por êste motivo diziam que era analfabeto.

Estava desacordado quando isto aconteceu.

A JUSTIÇA ESTA VIGILANTE

Manoel das Neves tratou de constituir como advogado de seu empregado, o causídico Ismar Viana e Silva, que não demorou em comparecer, por sua vez, à dependência policial. Lá o encontramos e, arguido disse, textualmente:

"Estive hoje no 4.º Distrito Policial e examinei o auto de prisão em flagrante lavrado contra meu constituinte Sebastião Onofre Alves, bàrbaramente agredido por um soldado da Policia Especial e seu pai, quando, no exercício de suas funções cobrava, a êste, uma conta que devia a Confeitaria Cavé.

Pelo que consta do referido auto, verifiquei que a versão dada pelo policial agressor foi aceita, sem sombra de dúvida, embora meu cliente tenha sido violentamente agredido por pai e filho.

Fato interessante e que bem demonstra ter sido o meu cliente agredido é que um seu companheiro da Confeitaria já foi também ameaçado de ser agredido pelo mesmo freguês e, em virtude disso, se atemorizou, não mais tendo ali voltado.

O que é sintomático é que a conta cobrada era referente a "Wisky" fornecido pela Confeitaria Cavé.

Finalizando, quero dizer à LUTA DEMOCRATICA que irei fazer tudo para que o fato seja apurado em todos os seus detalhes e para que não fiquem impunes os covardes agressores.

SEGUEM PARA...

(Continuação da última página)

18 anos, pertencente ao Canto do Rio e que se iniciou há um ano. Está sendo pretendido pelo Flamengo. E' o goleiro titular da seleção.

Jair Marinho de Oliveira, tem 17 anos e pertence ao Niteroiense. E' zagueiro marcador de ponta, e está nas cogitações do Fluminense. Prefere o Flamengo, entretanto.

Alberto Santos Lima Filho (Betinho), tem 18 anos e joga no Fluminense, há três anos. E' zagueiro central e está sendo pretendido pelo Palmeiras.

Ademar Alves, tem 18 anos e joga no Comercial de São Paulo há dois anos. E' médio direito. Já foi convidado a jogar no Palmeiras.

Antonio Fernandes Brito (Toninho) tem 17 anos, e pertence ao Fluminense A. C. Joga futebol (em clube) há dois anos. Pertenceu ao Fluminense de Niterói e agora está no Fluminense do Rio. E' centro-médio.

Roberto Lemos dos Santos (17 anos) pertence ao Santos, joga há três anos e é médio-esquerdo.

Nelson Nascimento Carvalho, (18 anos) é ponta direita juvenil da Portuguesa de Desportos. Três anos de futebol.

Francisco Santana (17 anos) pertence ao Guarani de Campinas. E' o meia-direita.

Paulo Nunes Rodrigues Felipe, (17 anos) joga no Ponte Preta de Campinas. Joga há dois anos, é o centro-âvante da seleção.

João Leal Netto, (16 anos), é o caçula da equipe. Joga no Santos. Começou há quatro anos no Jabaquara e, posteriormente, no Brasil: ambos clubes de Santos. E' o meia-esquerda.

Sidney de Almeida (tem 18 anos), joga no Niteroiense há dois. E' o extrema-esquerda.

A seleção completa-se com os jogadores Itamar, goleiro reserva, pertencente ao Heróis de Niterói. Dirceu, médio-direito suplente, já transferido para o Fluminense, Laércio, do Santos, Waldir, do Cruzeiro de Niterói, e Célio, do Fluminense de Niterói.

Vitória apertada do Botafogo por 3x2

Difícil triunfo obteve o Botafogo na noite de ontem, enfrentando, em peleja amistosa, o Atlético Mineiro, no gramado de General Severiano.

OS "GOALS"

Garrincha abriu a contagem aos 18 minutos; Dino fez o 2.º tento aos 40, para Vinicius ampliar um minuto depois.

No periodo final, [...] aos 5 minutos, fez o primeiro "goal" dos atleticanos, [...] a Ubaldo assinalar o segundo, aos 7 minutos.

QUADROS, ARBITRAGEM E RENDA

Sob as ordens do sr. [...] Fernandes as equipes formaram assim constituidas:

BOTAFOGO — Arizio; Tomé e Floriano; Arati, Bob e [...]; (Calico); Garrincha, (Neivaldo), Dino, (Garrincha), Ariosto (Dino), Paulinho e Vinicius.

ATLÉTICO — Sinval; Afonso e Osvaldo; Kleber, Zé do [...] e Haroldo; Lucas (G[...]) Amorim), Denoni, Ubaldo, Gerão (Mucio), Joãozinho.

A renda atingiu a importância de Cr$ 105.942,30.

LUTA NA CAMARA

(Continuação da 3.ª pag.)

mediante a assistência do Poder Público.

Em "explicação pessoal" falaram ainda os seguintes deputados: Campos Vergal protestando contra o ato do delegado de ordem politica e social de Belo Horizonte, que proibiu a realização naquela Capital da Convenção pela Emancipação Nacional; Frota Aguiar, explicando sua divergência com os dirigentes do PTB, concluindo por pedir à Mesa que [...] seu nome da bancada do PTB.

"Cheque" Volta Com Grandes Possibil'dades

Vem de vitória e está em condições de repetir — Fala à nossa reportagem o entraineur Levy Ferreira

O pareilheiro Cheque, que está aos cuidados do "entraineur Levy Ferreira, volta a competir hoje, após vitoriar-se sôbre Corrégio na última sabatina. O filho do famoso Secreto, está em forma soberba, deixando patente nos exercicios a sua possibilidade positiva no que diz respeito a vitória

Tendo derrotado Corrégio em 1.500 metros na pista de areia leve, o defensor do sr. Silvério Ceglia cobriu o percurso em 93" cravados, sob a guante do futuroso Luiz Domingues.

Hoje volta o pensionista de Levy Ferreira a competir com a mesma turma e na distância de 1.600 metros.

FALA LEVY

Embora conhecido como "calado" da Gavea, o "entraineur" Levy Ferreira, não se negou a falar a nossa reportagem sôbre as possibilidades de "Cheque". Sabemos ser o pareilheiro o mais indicado para vencer o páreo, mas a confirmação do treinador é algo muito importante não só para nós como também para os leitores, que precisam ser bem informados.

"— Acredito ser Chegque o mais capacitado para vencer o páreo. — iniciou Levy. Vem de vitória e mantem o seu estado anterior, estando em plena forma fisica. Além do mais, a turma e a a mesma, o que o credencia mais ainda para cruzar vitorioso o disco de chegada. Não gosto de soltar foguetes antes do tempo, mas somente se acontecer algum imprevisto é que o meu pensionista não cruzará o espelho", concluiu o destacado preparador.

TURFE

UMA POR DIA: Banquete

Voltuo correndo muito o filho de Miragaio. O irmão materno a Papo de Anjo, após um longo periodo de descanço, reapareceu em plena forma, derrotando Jocundo e C. Mozart em 1.300 metros na areia pesada e assinalando o tempo de 82" cravados. Hoje volta a intervir no sexto páreo, o pensionista do Julio Carrapito que dada a sua boa forma, está em condições de bisar o feito anterior. Portanto, caros leitores não se esqueçam deste pareilheiro.

Os Debutantes da Semana

Para as corridas de hoje e amanhã estão inscritos os seguintes animais:

SAFO — um irmão de PORVIR e RUMIA, bem preparado, ligeirinho, mas não está ainda no último furo. Tem 40" 3/5 na areia, bem

HIBERNAL — segundo produto de VENTANEIRA, por COROADO, com vários galopes e jeitoso, tendo 35" 2/5 na grama, sem agradar.

HAYO — irmão de TIO GABRIEL e ESPINHEIRO, sendo melhor que o companheiro, do qual tem ganho. Fêz 35" 2/5 na grama.

PAPYROSA — fêz "forfait" esperando areia, trabalhou em 90" 3/5 bem, sendo adversária temivel.

JONZUL — primeiro produto de FLEXA AZUL por CAUTELOSO. Estreia bem preparada, com 92" 2/5 os 1.400 metros sem apurar. Vai correr bem.

FLAMENGA — irmã de SURUBIU, FLEZELA', FAB. REPRISE e FARIDA. Regular, tendo 91" 2/5 os 1.400 metros com ação fraca. Talvez não corra.

CAPINEIRA — primeiro produto de PORA, com vários exercicios, porém sem agradar. Marcou 92" para a distância.

TRAFALGAR — primeiro produto de MOORLASS, por ETON, tendo chegado de São Paulo há meses, onde correu sem sucesso. E' ganhador no sul. Não vimos trabalhar forte.

NAVEGANTE — irmão próprio de PARAIBANA, sendo JANINA por SINGAPORE. Prometedor e ligeiro, devendo correr bem.

Não vimos tirar prova na distância.

LUARZINHO — segundo produto de ZANCY que deu, antes, FLARING, JEITOSO mas sem estado para poder ganhar agora. Trabalhou em 49" 3/5 com ação fraca.

Analisando as Carreiras

1.° PAREO — Temos informações sôbre SIMAO, entretanto vamos apontá-lo para o segundo pôsto porque o seu irmão paterno SILENO atravessa melhor fase de "entrenement" e levado com muita fé pelo Levi Ferreira Balcuri, deverá completar os placês

2.° PAREO — Pirueta, a recordista dos 1.400 na areia, vai experimentar a milha nesta pista e ao que tudo indica, deverá fazer excelente corrida, como uma boa filha de Maranta que é. Fighteh e Chilita lutarão pela escolta, pendendo o nosso voto para a filha de Bannerman que, sob a "guante" de Robertinho, seu pilôto de hoje, vem de vitória sôbre Rosada nessa mesma distância, em 100 1/5.

3.° PAREO — Novamente vem os "brotinhos" a público para deixar a "moçada" tonta. Cremos nas possibilidades de Higuero pelo excelente trabalho que tem para a distância: 49" cravados para o percurso, sem ser exigido pelo seu pilôto. El Valiente e Minelbe disputarão o segundo lugar e nada mais. Vamos preferir El Valiente, ficando Minelbo para o terceiro pôsto.

4.° PAREO — Gamiani e a estreante Papyrosa são sérias candidatas ao triunfo mas acontece que estão levando muita fé Jonzul, uma irmã Jonfor, bem preparada para êste compromisso. Vamos preferir Papyrosa para a ponta, dupla com Jonzul

5.° PAREO — Cheque que vem atravessando o melhor de sua fase de treinamento, a nosso ver, repetira o seu feito anterior não importando o aumento da distância de mais cem metros. Corrégio, Duroc e Bomarsito deverão se empenhar pelo segundo pôsto, sendo que damos preferência a Bomarsito considerando a corrida que fêz quando secundou Idu nesta distância. Corrégio deverá se contentar com o terceiro pôsto.

6.° PAREO — Banquete deverá repetir a sua última atuação, em vista da maneira categórica como venceu o páreo. Quiroga, Elzorro e Mont Perroquet decidirão a dupla, sendo que a 12 é a nossa preferida

7.° — Mate Amargo tem condições de bisar. Corallaco, Elanut e La Fúria constituem uma seria ameaça às pretenções do pensionista de Luiz Tripodi. Gostamos mais de Corallaco que se correr o que sabe poderá até vencer o páreo

8.° PAREO — Odemir desta vez está na conta. A sua vitória já era esperada quando A. G. Silva após fora no dia em que secundou Mate Amargo. Gilmar, Cangape e Orestes decidirão a formação da dupla. Preferimos no entanto Gilmar que anda correndo com muita regularidade.

PARA INVERTER

1°. — 7	Dupla	14
2.° — 1	"	13
4.° — 1	"	11
5.° — 1	"	13
7.° — 1	"	12

Esquina do Pecado

Nosso "pecador" de hoje é o conhecido representante da colônia sirio-libanêsa em nosso turfe, Alberto Nahid. O seu "pecado" está na maneira displicente com que conduziu o animal Oxford, no quarto páreo das corridas de ante-ontem.

Francamente, Nahid, você está pior do que o Lattuca. Onde é que já se viu um piloto procurar fazer pose a 50 metros do disco, guardando o chicote, dando "chance" a que Piratini, já batido (pelo Oxford e pelo Jobel Tinoco) ainda viesse disputar com o seu conduzido, o segundo lugar no "photochart"? Não digo que você pudesse ganhar do Téo, porque seria exigir demasiado da sua pessoa. Mas, formar a dupla com relativa facilidade, era o que todos nós esperavamos àquela altura. O Tinoco bem que "trabalhou" para você durante todo o percurso da carreira, entretanto no final não poude mais aguentar o queixo de Piratini porque as testemunhas da "moleza" seriam muitas. Acredito piamente na sua honestidade profissional; ninguém me convencerá de que você houvesse participado do tribofe; entretanto não há santo que o perdôe por aquela displicência. Fôsse um Roberto Martins ou mesmo um Artur Araujo que assim tivesse procedido, a essa altura já estaria pendurado num gancho de açougue, de cabeça para baixo, para suprir a falta de carne na praça. Mas como se trata apenas de imperícia, misturada com um pouco de bisonhice, talvez haja contemplação para o seu caso. Entretanto convém esperar a decisão dos senhores comissários de corridas, na sua reunião de segunda-feira próxima. Até já Nahid... Fazemos votos que a C. C. encare o seu "pecado" com benevolência. Porque se dependesse de nós... talvez Emoeté tivesse de procurar outro "jóquei oficial".

NOSSAS DERRUBADAS

1° — Simão — Sileno — Balcuri
2 — Pirueta — Fighter — Chilita
3° — Higuero — El Vallente — Minelbo
4° — Papyrosa — Jonzul — Gamiani
5° — Cheque — Bomarsito — Corrégio
6° — Banquete — Elzorro — Quiroga
7° — Mate Amargo — Corallaco — Lafuria
8° — Odemir — Gilmar — Cangapé

Pirueta, Cheque e Banquete Uma Boa Acumulada

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

Para a reunião de sábado, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1.° PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.	
1—1	Sileno, D. Silva	2	55	26
2	Gorro, D. P. Silva	3	55	40
2—3	Go-Drake, E. Castillo	6	55	35
4	Balcuri, J. Tinoco	5	55	40
3—5	El Miura, A. G. Silva	4	55	40
6	Bolichero, xx	8	55	50
4—7	Simão, G. Silva	1	55	40
8	Ke, R. Urbina	7	55	60

—o—

2.° PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 75.000,00

			Ks.	
1—1	Pirueta, O. Ulloa	3	50	20
2—2	Chilita, L. Rigoni	5	55	35
3—3	Fighter, R. Martins	2	51	35
4	Goiane, L. Domingues	4	51	40
4—5	Jennifer, G. Silva	1	51	40
6	Pinta Linda, J. Tinoco	6	51	40

—o—

3.° PAREO — AS 15 HORAS — 800 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.	
1—1	El Valiente, L. Rigoni	7	54	28
"	Minelbo, A. G. Silva	8	54	26
2—2	Higuero, E. Castillo	4	54	26
3	Dormente, M. Chirino	5	54	40
3—4	Safo, O. Macedo	1	54	40
5	Dourando, B. Cruz	6	54	50
4—6	Hibernal, V. Andrade	3	54	50
"	Hayo, R. Martins	2	54	50

—o—

4.° PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.	
1—1	Papyrosa, M. Henrique	9	55	20
2	Jonzul, L. Rigoni	4	55	35
2—3	Sobrelá, J. Tinoco	5	55	4'
4	Coquette, S. Machado	7	55	50
3—5	Casa Branca, J. Araujo	2	55	50
6	Flamengá, xx	3	55	40
4—7	Capineira, I. Pinheiro	8	55	40
"	Gamiani, B. Cruz	6	55	40
"	Camutá, xx	1	55	40

5.° PAREO — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00

			Ks.	
1—1	Cheque, L. Domingues	8	58	20
2	Aviadora, xx	5	50	60
2—3	Corregio, xx	4	58	40
4	Duroc, R. Martins	7	52	40
3—5	Bomarsito, D. Silva	1	52	50
6	Naughty Boy, B. Marinho	8	50	35
4—7	Pan, A. Araujo	2	58	60
8	Labaro, A. G. Silva	3	58	60

—o—

6.° PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — BETTING

			Ks.	
1—1	Banquete, L. Coelho	—	56	26
2	Joncte, J. Araujo	4	56	50
2—3	Quiroga, A. Araujo	6	58	25
4	Elzorro, E. Castillo	10	[illegible]	35
3—5	Bolonha, B. Cruz	8	58	40
6	Balsamo, J. Tinoco	2	56	40
7	Scot, A. G. Silva	3	58	40
4—8	Mon Perroquet, G. Silva	9	58	35
9	Seixo, xx	1	55	40
10	Quirina, B. Marinho	7	54	50

—o—

7.° PAREO — AS 17 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING

			Ks.	
1—1	Mate Amargo, L. Domingues	9	52	35
"	Elanut, xx	11	50	35
2	Tangedor, D. Silva	7	52	60
2—3	Corallaco, B. Cruz	13	58	40
4	Mar Negro, I. Pinheiro	2	60	35
5	Albornoz, D. Azeredo	8	50	60
3—6	Guambi, E. Castillo	10	56	40
7	Revelo, R. Martins	4	50	30
"	La Furia, J. Tinoco	5	50	30
4—8	Ogre, xx	12	58	35
9	Holoturia, G. Donato	3	60	60
10	Reuno, R. Olsen	6	52	4
"	Indiscreto, L. Domingues	1	52	40

—o—

8.° PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00. — BETTING

			Ks.	
1—1	Odemir, E. Castillo	9	58	28
2	Luara, P. Sousa	1	53	40
2—3	Cangapé, P. Simões	8	60	40
4	Odair, L. Domingues	7	54	35
3—5	Gilmar, G. Silva	2	58	25
6	Orestes, xx	5	54	50
4—7	Trafalgar, A. Reis	4	54	50
8	Tocantins, V. Meireles	6	60	40
9	Cantinflas, J. Marinho	3	60	60

Antenor Alves da Silva
Cabeleireiro de senhoras
RUA DUVIVIER, 34-B
Tels.: 37-0152 — 37-3035

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. A*AUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4.

EVA no SERRADOR
6.ª-FEIRA, 26 — AS 21 HS.
Estréia com a sátira
A RAINHA DO FERRO-VELHO
No elenco: AFONSO STUART e MANOEL PERA
BILHETES A VENDA

Barreto Pinto Viaja Hoje Para a Europa

Em entrevista concedida à LUTA DEMOCRATICA, declara o inquieto diretor do Municipal: "Vou a Europa com o meu dinheiro!" — Contratará celebridades para a temporada lírica — Recordando o Carnaval...



Barreto Pinto

A bordo do Augustus, viajará hoje, às 12 horas com destino à Europa o irrequieto Barreto Pinto, diretor do Teatro Municipal, Homem de ação, fez uma reforma geral naquela casa de espetáculo. Em um ano de administração mandou pintar todo o teatro, reformou os camarins, instalou banheiros completos, fez uma verdadeira revolução. Agora, vai a Europa e passará pela Italia, para contratar artistas líricos.

SEM ONUS PARA A PREFEITURA

— «Vou a Europa com meu dinheiro «foi nos dizendo o popular Barreto. Pode adiantar pela minha LUTA DEMOCRATICA, digo minha porque é um jornal do povo e eu sou o povo, que sou um dos poucos homens públicos que viaja de fato com seu dinheiro particular. Não onero a Prefeitura em um centavo».

— Mas não é esse o assunto da entrevista...

— «Sim. Diga também que trarei todas as celebridades da Europa para a Temporada Lirica deste ano. Não medirei esforços no sentido de elevar sempre o nome tradicional do Teatro Municipal».

REGRESSARA' EM AGOSTO

— Quanto tempo V. S. ficará no Velho Mundo?

— Penso voltar em agosto para o inicio da Temporada. Pretendo visitar a Grande Feira de Milão e verificar possibilidades de intercambio industrial com o Brasil. A Grande Feira Internacional dessa cidade italiana oferece ensejo ao conhecimento de novas industrias. Há na Europa um mundo novo para ser descoberto (disse fazendo blague). Serei um Pedro Cabral às avessas...

O CASO DA RENDA DO MUNICIPAL

Lembramos ao sr. Barreto Pinto que ele fora a primeira pessoa a levantar o véu que encobre o grande mistério da renda do baile do Municipal. SS. mudou de assunto. Porem não esclareceu bem este detalhe importante do D. de Turismo.

RÁDIO

J. Barra Sobrinho

"A BRONCA DO ZÉ DA ZILDA"

Zé da Zilda "bronqueou" no João Castano só porque sua música (?) tirou o segundo lugar na classificação do Concurso da Prefeitura. Embora a "bronca" seja livre, a única pessoa que não podia "bronquear" era o Zé, pois a sua melodia é um deslavado plagio de uma melodia portenha gravada pela Eladir Porto. A nosso ver "Saca-rolha" devia ser desclassificada. Toda a sua primeira parte é plagiada. Estamos lembrados que em Concurso passado, "Nem um chopp", de autoria de Herivelto Martins só porque possuia dois compassos fora desclassificada, recebendo, pelo seu sucesso, menssão honrosa. Será que a Comissão usa de dois pesos e duas medidas? Dr. Pessoa, no João Castano, disse que aceitaria sugestão não só da imprensa como do público. Pois bem dr. Pessoa, aqui vai a nossa sugestão: por que é que a Comissão, dando um exemplo de honestidade e zelo pela nossa música popular não desclassifica "Saca-rolha" que é um plagio deslavado? Com a palavra o dr. Pessoa.

"Festival Art Films"

APRESENTAÇÃO DOS MELHORES FILMES ITALIANOS EM TODO O BRASIL

A Art Filmes está preparando para o proximo dia 26 de abril, uma aresentação dos melhores filmes europeus dos últimos tempos, em todo o Brasil, quando os cinemas exibirão um filme por dia, dentre os quais podemos destacar «Umberto D», produção e direção de Vittorio de Sica, premiado no Festival Cinematográfico de Punta del Este, como a melhor pelicula ali apresentada.

NOTICIÁRIO

CINEMA

Filmes virgens para os produtores cinematográficos

✱ Os produtores cinematográficos nacionais terão finalmente, filmes em quantidade suficiente, pelo cambio oficial, bem como aparelhagem moderna, classificada em primeira categoria, o mesmo acontecendo aos exibidores.

O sr. Ministro da Fazenda, apoiou decisivamente a justa pretensão dos cineastas patricios, solicitada por meio de um memorial do Sindicato Nacional do Cinema e encaminhado através da Confederação Nacional da Indústria.



NELLY LUJAN, a estrêla «colored» cubana, que veio ao Brasil como integrante da Companhia Kathreen Dunham, estreou com grande sucesso na TV nesta capital

BOITE

✱ Estreiou ontem na Boite Danúbio, a festejada cantora da Rádio Mauá, Lourdinha Costa.

✱ Com a chegada de «Paris», os artistas contratados para o «show» «Satan Dirige o Espetáculo», Carlos Machado terá o seu êxito mais uma vez confirmado.

✱ Continua com sucesso absoluto a jovem Jane Grey e Milton Moraes, com seus artistas: Célia Maria, Olinda Alves e outros.

✱ Aguarda-se com grande ansiedade a temporada de 54 que será inaugurada em abril proximo na Boite Beguim.

T. V.

✱ Estreou ontem na T. V. Tupi, a fadista Maria da Conceição.

✱ Arnaldo Nogueira, continua brilhando com «Senhora Opinião», «Idéias e Imagens» e «Falando Francamente». O jovem Nogueira é um verdadeiro esteio nas programações da T. V. Tupi.

Rosângela Maldonado, Sua Majestade Rainha do Carnaval e artista exclusiva da TV Tupi, numa pose especial para LUTA DEMOCRATICA

RÁDIO

✱ Lurdinha Costa, estrela do programa «Sertanejo», da Rádio Mauá, vai gravar o samba de Alcito Reis e Manoel Pinto «Cor...». Do outro lado da cera, a valsa de Paulo e José ..., ... de Jaguarão.

✱ Gilda Valença é o novo cartaz da Rádio Mairink Veiga. A interprete lusa com sua bonita voz agradou plenamente.

✱ «Na corte da Princeza» é a nova atração do Programa Cesar de Alencar, que será levado ao ar, no proximo sabado, tendo como estrela a encantadora Vera Lucia, primeira princesa do Rádio de 1954.

✱ Todas as sextas-feiras a PRD2 Rádio Vera-Cruz vem apresentando «Palestras de Utilidade», sob o comando do seu criador, Francisco Buarque Alves, em que os homens públicos prestam contas ao povo.

TEATRO

"Mulheres à Bangu"

✱ Estreará a 24 do corrente, no Teatro Jardel, a Companhia de Revistas Siwa, com a peça de Milton Amaral e Francisco Moreno — «Mulheres à Bangú». Participarão do elenco Pedro Dias, Costinha, Almeidinha, Angelita, Iracema Vitoria e outros.

ESPETÁCULOS PARA HOJE:

BOATES

BEGUIN — Fechado.
CIRO'S — Música e Dança tôdas as noites.
CANOAS — (Conrado) — Variedades
CASABLANCA — "Esta vida é um Carnaval", com Carlos Machado
MEIA NOITE — Justina e Dilu Farney e seu conjunto.
MOCAMBO — "O Mundo de Um Boêmio", com Jane Grey e Milton Moraes.
MONTE CARLO
NIGHT AND DAY — "Carrossel Paulista, com Dinorah Marzulo, Angelina, Dorinha Duval, Alberto Peres, Hamilton Ferreira e outros.
STUD DO TE'O — Três Bás: — Estrada do Joá, n. 3.700 — "Shows", às 23 e à 1,30 da madrugada.
VOGUE — "Sache e Louis Colle".

TEATROS

CARLOS GOMES — "Também Os Deuses Amam", com Henriete Morineau.
DULCINA — "Os inocentes", com Dulcina, Conchita de Moraes e os garotos, Terezinha e Birunga.
GLORIA — "Brotos Em 3.ª-D", com Nélia Paula e Colé.
JARDEL — "Marreta O Bombo", com Elvira Pagã.
RIVAL — "Dona Xêpa", com Alda Garrido.

CINEMAS

IMPERIO — "O Pequeno Mundo De Dom Camilo", com Fernandel e Gino Cervi.
METRO — "Julio Cesar", com Marlon Brando, Greer Garson e James Mason. (Produção americana)
ODEON — "Museu De Cêra", em 3.ª dimensão com Vincent Price, Frank Lovejoy e Phyllis Kirk. Em Warnercolor (Produção americana).
PALACIO — "Seminole", com Rock Hudson, Barbara Hale e Anthony Quinn, em technicolor. (Produção americana).
PATHE' — "Os Mal Encarados", com John Hodiak, John Derek, David Brian e Maria Elena Marques. Em technicolor. (Produção americana).
PLAZA — "Pigmalião", com Leslie Howard e Wendy Hiller. (Produção americana).
REX — Fechado para reforma.
RIVOLI — "Sepulcro Indiano", com Fritz Von Dange e Kitty Jantze. (Produção alemã).
VITORIA — "A Noiva Do Papai", com Dan Dailey, June Haver e Dennis Day. Em technicolor. (Produção americana).

CENTRO

COLONIAL — "Pigmalião".
CENTENARIO — "Luz Apagada".
CINEAC — "Jornais, Desenhos e Variedades".
FLORIANO — "E' Dêste Que Eu Gosto".
IDEAL — "Dom Camilo".
MARROCOS — "Tarzan e a Mulher Diabo".
LAPA — "O Mata Sete".
MEM DE SA' — "Seminole".
OLIMPIA — "O Suplicio De Um Condenado".
PRESIDENTE — "Sepulcro Indiano", com Fritz Von Dange e Kitty Jantzen. (Produção alemã).
PRIMOR — "Pigmalião".
RIO BRANCO — "O Anjo Encalarte".
S. JOSE' — "Os Mal Encarados".

BAIRROS — SUBURBIOS

ABOLIÇAO — "A Noiva Do Papai".
ALASKA — "Borrasca".
ALVORADA — "Inferno Do Vicio".
ALBA — "Corsário Maldito".
AMERICA — "Seminole".
ART-PALACIO — "Sepulcro Indiano", Com Fritz Von Daige e Kitty Jantzen. (Produção alemã.)
ASTORIA — "Pigmalião".
AVENIDA — "Borrasca".
AZTECA — "Os Mal Encarados".
BELMAR — "A Gardenia Azul".
BANDEIRA — "Armadilha De Aço".
BARONESA — "Torrentes De Paixões".
BONSUCESSO — "Dom Camilo".
BOTAFOGO — "Seminole"
BRAZ DE PINA — "A Morte Tem Seu Preço".
CARIOCA — "O Pequeno Mundo De Dom Camilo".
CARUSO - COPACABANA — "Os Mal Encarados".
CATUMBI — "Agulha No Palheiro".
CENTRAL — "Intrépido General Custer".
CAMPO GRANDE — "Capitão Blood".
COLISEU — "Uma Mulher Decente".
COPACABANA — "O Pequeno Mundo De Dom Camilo".
EDISON — "O Tesouro Do Condor De Ouro".
ESTACIO — "O Anjo E Os Pecadores".
FLORESTA — "Memórias De Um Médico".
FLUMINENSE — "Os Mal Encarados".
GRAJAU — "O Forte Da Coragem".
HADDOCK LOBO — "Pigmalião".
IGUAÇU — "Borrasca".
IRAJA' — "Um Dia Com O Diabo".
IPANEMA — "E O Sangue Semeou A Terra".
JOVIAL — "Por Tua Causa".
LEBLON — "O Pequeno Mundo De Dom Camilo".
MADUREIRA — "Seminole".
MARACANA — "Borrasca".
MARAJA' — "O Cacique Branco".
MARIANA — "Barnabé Tu E's Meu".
METRO COPACABANA — "Julio Cesar".
METRO TIJUCA — "Julio Cesar".
MODERNO — "Luz Apagada".
MODELO — "Luzes Apagadas".
MONTE CASTELO — "Sublime Renúncia".
MASCOTE — "Pigmalião".
MAUA' — "Os Mal Encarados".
MEIER — "O Milagre Do Quadro".
MIRAMAR — "Seminole".
NACIONAL — "Os Mal Encarados".
NATAL — "A Morte Tem Seu Preço".
OLINDA — "Pigmalião".
ORIENTE — "Androcles E O Leão".
PARAISO — "Muralhas De Sangue".
PARA TODOS — "Os Mal Encarados".
PAX — "Recruta Enamorado".
PENHA — "Castelo Do Pavor".
PIEDADE — "Abbott E Costello No Planeta Marte".
PIRAJA' — "Sua Excelência A Embaixatriz".
POLITEAMA — "Furacão De Emoções"
QUINTINO — "O Canto Do Mar".
RAMOS — "Rio Bravo".
RIDAN — "O Tesouro Do Condor De Ouro".
REALENGO — "Cidade De Barbaros".
RIAN — "Seminole".
RITZ — "Rumo Ao Inferno".
ROSARIO — "Aquele Beijo A Meia-Noite".
ROXI — "A Noiva Do Papai".
SANTA ALICE — "A Noiva Do Papai"
SANTA CECILIA — "Anjo Pecador".
S. CRISTOVAO — "Por Tua Causa".
SANTA HELENA — "Onde Impera A Traição".
S. GERALDO — "Ilha Do Desejo".
S. JERONIMO — "Renegado Heróico".
S. LUIZ — "O Pequeno Mundo De Dom Camilo".
S. PEDRO — "Os Mal Encarados".
TIJUCA — "A Noiva Do Papai".
VAZ LOBO — "A Legião Suicida.
VELO — "Atalhos do Destino".
VILA ISABEL — "Furacão De Emoções".

NITERO'I

CENTRAL — "O Pequeno Mundo De Dom Camilo".
EDEN — "Campo De Batalha".
ICARAI — "A Jovem Que Tinha Tudo".
IMPERIAL — "O Veleiro Da Aventura".
ODEON — "Seminole".
PALACE — "A Morte Tem Seu Preço".
PARAISO — "O Cangaceiro".
VITORIA — "Homens Do Deserto".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Rua Sem Sol"
JARDIM — "Candinho".

CAXIAS

CAXIAS — "Princesa De Damasco".
PAZ — "Seminole".
POPULAR — "A Noiva Do Papai".

PETRO'POLIS

D. PEDRO — "Herdeiro De Monte Cristo".
CAPITO'LIO — "Rua Do Delfim Verde".
PETROPOLIS — "Os Saltimbancos".

A Mensagem do Sr. Presidente da República ao Congresso Nacional

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA — NÃO SE INTERROMPEU A EXPANSÃO DOS INVESTIMENTOS — AMPLOS ESTÍMULOS ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS — DADOS E INFORMAÇÕES SÔBRE A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

"Venho ainda uma vez dar-vos conta do estado geral da Nação e, especialmente, dos negócios públicos bem como solicitar-vos as medidas que julgo necessárias para assegurar o bem-estar coletivo" — declara o Presidente da República na mensagem ontem, enviada ao Congresso Nacional, através do Chefe da sua Casa Civil, o embaixador Lourival Fontes.

EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA

Diz logo depois o Chefe do Govêrno que o Brasil está caminhando a passos largos para a sua plena emancipação econômica e pode assim propiciar a quantos nêle vivem e labutam condições satisfatórias de vida. Índices dos mais expressivos, calculados inclusive por órgãos internacionais, bem atestam a rapidez e a grandeza dêsse crescimento. O aumento da renda nacional "per capita", por exemplo, vem-se processando recentemente à taxa bastante elevada de 8,2% por ano, em ritmo portanto, comparável ao dos países mais progressistas do mundo. O nível de atividade econômica mantém-se alto, sustentado por uma expansão do consumo da ordem de 7,5% e dos investimentos de 12,4% em média ao ano.

As soluções dos mais importantes problemas nacionais, econômicos em essência, e que ainda se antepõem ao progresso do País e à inteira satisfação das justas aspirações do Povo, já hoje se encontram perfeitamente encaminhadas num sistemático e concentrado esfôrço de organização e investimento.

Mais adiante, diz o presidente Getúlio Vargas:

"Não se considera o Govêrno fator exclusivo dêstes avanços; antes reconhece e proclama, uma vez mais, que é o próprio Povo quem engrandece material e espiritualmente a Nação com o seu trabalho fecundo, com suas reservas inesgotáveis de energia, de fé e esperança no futuro da Pátria.

E' de justiça reconhecer também quanto neste saldo positivo, resulta da vossa clarividência e patriotismo. Confiante na continuidade do vosso profícuo labor legislativo, aguarda o Govêrno a decisão do Congresso Nacional com respeito a numerosos e importantes projetos que lhe foram encaminhados e cuja transformação em lei é da maior oportunidade e relevância para o progresso do País e o aperfeiçoamento das instituições. Entre êsses projetos oriundos do Executivo, que se encontram no Senado ou na Câmara dos Deputados merecem relvo os referentes ao Serviço Social Rural, à reforma administrativa, às desapropriações por interêsse social, à reestruturação da dívida interna federal, ao Fundo Federal de Eletrificação, à distribuição e aplicação das quotas do impôsto único sôbre elétricas, à reorganização administrativa das estradas de ferro, ao monopólio dos materiais estratégicos, à facilidade ao crédito agrícola através da cédula rural, à criação do Instituto Nacional do Babaçu, a definição dos crimes de infidelidade à Pátria, à regulamentação dos extranumerários da União, ao monopólio dos seguros de acidente de trabalho para os institutos dos Industriários, dos Comerciários e dos Bancários, à taxação dos lucros extraordinários, à consolidação da dívida pública dos Estados e dos Municípios, à prorrogação da vigência do Plano Salte, ao plano de assistência aos pescadores do Nordeste, à criação da Carteira de Colonização no Banco do Brasil, ao estabelecimento de novas bases para o redesconto, sobretudo de papéis rurais, e à liquidação do débito da União para com as autarquias de previdência".

A QUESTÃO DO CÂMBIO

Frisa o Chefe do Govêrno:

"A questão por excelência de 1953, no âmbito econômico-financeiro, foi a do câmbio. Exigia tratamento pronto e enérgico, não podendo esperar pelos efeitos de medidas a longo prazo, exemplificadas na criação de indústrias substitutivas de importações — que, de resto, não podiam medrar com a necessária presteza no clima criado pela escassez de divisas.

Mediante corajosas medidas de natureza cambial, foi resolvido o grave problema dos atrasados comerciais, inclusive através do resgate, com recursos ganhos pelas nossas exportações e poupados para êsse efeito, de uma substancial parcela, equivalente a cêrca de 250 milhões de dólares a maior parte em moeda norte-americana, a economia nacional está agora dotada dos instrumentos necessários a impedir que ressurja tal problema e a promover considerável expansão das vendas para o exterior. O novo regime cambial proporcionou às classes produtoras de mercadorias destinadas à exportação, principalmente aos agricultores, até fevereiro último, mais de quatro bilhões de cruzeiros ampliando-se em consequência, o mercado rural, com evidentes benefícios para a indústria nacional que o supre".

"Através de importações vultosas, promovidas pelo Govêrno ou por êle autorizadas — prossegue — ampliou-se substancialmente, o parque de mecanização da lavoura. Certo, porém, de que o emprêgo progressivo de máquinas no trabalho agrícola não pode ser assegurado com base em suprimentos externos, determinei fôsse retomado o programa de produção de tratores, confiado à Fábrica Nacional de Motores, medida que se destina a transformar essa emprêsa do Estado em uma fonte de fornecimento de tais máquinas, ao lado daquelas emprêsas privadas que desejarem lançar-se na sua fabricação. Enquanto a produção nacional de máquinas agrícolas não se amplia, e em face da escassez de divisas para cobertura de importações, o Govêrno negociou empréstimo externo de 15 milhões de dólares para compra de vulto pagáveis a longo prazo. A indústria nacional de implementos agrícolas expande-se, aliás, graças ao crescimento do mercado de consumo incentivado como decorrência da política oficial.

Ao lado da prioridade concedida para importação de adubos, o Govêrno estimula a produção interna privada e empreende o aproveitamento dos gases residuais da refinaria de Cubatão, em montagem, numa fábrica de fertilizantes nitrogenados.

Um programa de silos, armazéns e frigoríficos está igualmente em execução. Em virtude de trabalho já realizado, especialmente no que concerne ao sistema de silos e da conservação do trigo, a lavoura dêsse cereal vai se expandindo sem que o consumidor sofra a falta de silos e armazéns acarretava na ocasião das safras. Trata-se, porém, de tarefa de grande vulto, cuja execução requer não só recursos financeiros, consideráveis, mas também orientação técnico-econômica segura e continuidade de esforços".

A PETROBRÁS E AS OBRAS DE PAULO AFONSO

Afirma ainda o Presidente da República:

"A expansão do consumo interno de combustíveis e lubrificantes líquidos, só em diminuta parte atendido pela produção nacional, exige e está a exigir grande esfôrço do País no sentido do aproveitamento dos seus recursos naturais em petróleo. Por isso, promovi, como é sabido, a mobilização de vultosos recursos financeiros e a criação de uma emprêsa estatal para a realização dos empreendimentos oficiais, nesse campo industrial. A Nação hoje está esclarecida sôbre o que significa o surgimento da "Petrobrás", como organismo do Estado para enfrentar o problema do petróleo em bases industriais e comerciais. De sua atuação futura há de resultar, sem dúvida, profunda modificação na economia brasileira, que necessita reduzir a sua dependência do exterior, nesse campo de atividade, ou não poderá desenvolver-se plenamente. Sem derivados do petróleo, acessíveis nos volumes reclamados pelo consumo nacional crescente, tôda a vida do Brasil ficaria abalada.

Ao lado dêsse programa no setor de combustíveis e dos lubrificantes líquidos, destinado a ampliar e intensificar decisivamente os trabalhos até agora realizados, o Govêrno lança as bases de uma nova política oficial no campo da energia elétrica, procurando desfazer no menor prazo possível o nó de estrangulamento representado pela deficiência do suprimento público dessa energia em grande parte a cargo da iniciativa privada. As necessidades nacionais de energia elétrica de tal forma crescem de ano para ano, que o Govêrno Federal, aliás, a exemplo de alguns governos estaduais vê-se na contingência de empreender a execução de vasto programa, traçado para todo um decênio, com o fim de ampliar substancialmente o suprimento público de eletricidade.

Com êsse propósito, o Govêrno elaborou e encaminhará em breve ao Congresso um Plano Nacional de Eletrificação destinado a aumentar de 3.500.000 kw instalados a potência das usinas elétricas do País, interligar os grandes sistemas existentes ou programados e resolver outros problemas pertinentes, tais como a criação da indústria pesada do material elétrico e a patronização da frequência com que a energia é transitada. Nesse plano, os investimentos previstos somam cêrca de 30 bilhões de cruzeiros, em dez anos.

Paralelamente ao preparo dêsse programa de ação a longo prazo, o Govêrno não só prosseguiu nas grandes obras em andamento, como na de Paulo Afonso, cuja significação não precisa ser ressaltada, mas também iniciou ou encorajou outras, à base de recursos orçamentários normais e do crédito bancário. Negociações no exterior destinadas à obtenção de financiamentos, continuam ainda, dentro dessa diretriz de política econômica. O Banco do Brasil e do Desenvolvimento Econômico, têm sido autorizados a realizar operações de financiamentos consideráveis, para a execução de obras com essa finalidade, inclusive, as empreendidas pelos Governos regionais e locais".

"O Govêrno empenha-se adianta a mensagem — agora, na busca de meios para corrigir o desgaste dos seus instrumentos de ação sôbre a conjuntura econômica, implícito na política em prol do desenvolvimento. Urge desinflacionar, mas de tal arte que não se percam as conquistas da expansão. E' preciso que o nível da atividade geral não decline, embora isso possa ocorrer em setores isolados. O Govêrno confia em que a consolidação de tais conquistas seja, por fim, alcançada, com o mínimo de abalo para o desenvolvimento da economia nacional".

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

"A reforma cambial estabelecida em Outubro de 1953, conjugando a política cambial com a monetária interna, constitui em: conceder bonificações fixas às cambiais de exportação, cobrar, através do leilão das disponibilidades cambiais, ágios pelas divisas adquiridas pelos importadores; exigir o pagamento imediato dêsses ágios; concentrar no Banco do Brasil tôdas as cambiais de exportação, deixando o mercado livre adstrito às operações decorrentes do movimento de capitais e transferências de rendimento da remessa de "royalties" heranças, turismo e outras operações não ligadas ao intercâmbio comercial; estimular, com vantagem adequadas, a entrada de capitais sob a forma de máquina, e equipamentos sem cobertura cambial e certas importações com financiamento cancário em moeda estrangeira.

O restabelecimento do regime de pronto pagamento foi uma das conquistas mais importantes da política de câmbio adotada pelo Govêrno em 1953.

Os atrasados comerciais e financeiros, em moedas conversíveis, vinham acusando aumentos sucessivos, de 1952 até Maio de 1953; como consequência da política de abastecimento acautelatório; a partir de Junho, porém, passaram a decrescer, cabendo em Dezembro ao equivalente a [illegible] milhões de dólares. A posição das moedas compensadas melhorou, também, em 1953.

A balança comercial brasileira reagiu favoravelmente, em 1953, a medidas governamentais tendentes à restauração do seu equilíbrio. Da política de maior rigor nos licenciamentos, e, depois da política de compressão das importações, resultou um saldo positivo comercial de 3 bilhões de cruzeiros.

O total dos empréstimos, concedidos pelo Banco de Exportação e Importação e pelo Banco Internacional de Reconstrução atingiram 604 milhões de dólares, que correspondem a apenas 2% das receitas em divisas produzidas por nossas exportações. Atacado, em 1953, o problema de desequilíbrio em nossos pagamentos internacionais, inicia-se já o ano corrente com perspectivas animadoras.

Espera o Govêrno obter do Congresso a Lei Nacional de Orçamento, o Código Tributário Nacional e a Lei Orgânica do Crédito Público. Com base neste, o Executivo procurará articular planos conjuntos sôbre dívida pública, tributação, gastos sociais investimentos em setores básicos.

Tem sido preocupação constante do Govêrno a reabilitação do crédito público interno, de forma a permitir a utilização do mercado de títulos públicos como fonte de recursos para os investimentos estatais. Foi enviado ao Congresso o projeto de regularização do resgate dos títulos federais em circulação.

MOEDA E CRÉDITO

Assinala mais adiante, o Presidente Getúlio Vargas:

"A profunda reforma que o Govêrno vem realizando no setor cambial, a primeira etapa de um plano global que deve forçosamente completar-se por um conjunto de medidas no setor das finanças públicas e, posteriormente, no de Moeda e Crédito.

No sentido de dar estrutura adequada aos órgãos coordenadores executivos da política da moeda e do crédito, muito se progrediu no último ano, não obstante executou-se ainda em estudo no Congresso o projeto de criação do Banco Central. Ao criar a Superintendência da Moeda e do Crédito, o objetivo do Govêrno foi instituir um melhor sistema de contrôle dos problemas monetários e de preparar a organização do Banco Central.

O Conselho da SUMOC, presidido pelo Ministro da Fazenda, vem desempenhando funções de junta de governadores de um banco central de ampla envergadura, estabelecendo as diretrizes da política monetária bancária, de comércio externo e de investimentos estrangeiros.

As autoridades monetárias foram forçadas a aumentar consideràvelmente a ajuda financeira aos bancos. Ao findar o ano de 1953, o nível dessa assistência elevou-se a 3,4 bilhões de cruzeiros, ou seja, mais 41% em relação ao montante registrado em 31 de Dezembro de 1952.

Os empréstimos do Banco do Brasil à produção e ao comércio elevavam-se, no fim de Dezembro último, a 40,4 bilhões de cruzeiros. O Govêrno prestou assistência financeira às atividades produtivas, através do Banco de Crédito da Amazônia, do Banco Nacional de Crédito Cooperativo e da Caixa de Crédito de Pesca".

INVESTIMENTOS

Não se interrompeu, em 1953, a expansão dos investimentos globais que, de 24,0 bilhões de cruzeiros em 1947 se elevaram a 53 bilhões em 1952, segundo estimativas autorizadas.

De 3,8 bilhões de cruzeiros, representando 15% do total em 1947, os investimentos públicos chegaram em 1952 a cêrca de 11,2 bilhões. Atualmente, o Poder Público é solicitado a inverter principalmente com dois objetivos básicos: dotar a economia das áreas mais desenvolvidas de infra-estrutura capaz de atender às exigências da superestrutura, e criar nas regiões subdesenvolvidas, uma infra-estrutura capaz de reter ou atrair fatores de produção que se orientariam, de outro modo, para as regiões mais dotadas de indústrias e serviços de base.

Os financiamentos a serem fornecidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico elevam-se a 15 bilhões de cruzeiros distribuídos pelos programa de energia, ferrovias, navegação de cabotagem, navegação fluvial, portos e dragagem, armazenagem, indústria e agricultura.

Diz o Chefe do Govêrno que, não obstante as dificuldades com que se defrontam vários setores da economia do país, o conjunto da atividade produtora nacional, manteve-se em expansão. A atividade agropecuária foi perturbada em 1953 por enchentes excepcionais na Amazônia, pelo terceiro ano de sêca e pelas geadas. Apesar disto, a produção nacional alcançou índices não atingidos anteriormente.

O aumento da renda nacional "per capita" processa-se recentemente à taxa bastante elevada de 8,2% por ano, em ritmo portanto, comparável aos dos países mais progressista do mundo. O nível de atividade econômica mantém-se alto, sustentado por uma expansão do consumo da ordem de 7,5 e dos investimentos de 12,4% em média, ao ano.

"A Nação fortalece e expande assim, as suas atividades produtoras e as próprias dificuldades existentes atuam como estímulo para redobrar de esforços no sentido de sua superação".

PROTEÇÃO DA LAVOURA

Prosseguiu, em 1953, com ritmo intenso, a introdução de meios mecânicos nos trabalhos da lavoura. Entraram no país, durante o ano, aparelhos e implementos agrícolas no valor total de 450 milhões de cruzeiros. Foram importados 2.786 tratores, no valor de 253 milhões de cruzeiros.

Espera o Govêrno colocar à disposição dos agricultores no transcurso dêste ano, aproximadamente 7 mil tratores e mil combinadas, além de milhares de pequenas máquinas dos mais diversos tipos.

O material revendido pelo Departamento de Produção Vegetal alcançou o valor de 57 milhões de cruzeiros em 1953, ou seja, mais do dôbro da cifra registrada no ano anterior e o quádruplo da de 1951. A utilização de fertilizantes continuou a registrar sensíveis progressos. A importação, foi de 32,7 mil toneladas, no valor de 342 milhões de cruzeiros.

A produção de sementes, nos postos e campos agropecuários passou de 17 milhões de quilos em 1952 a 16,8 milhões em 1953. Adquiriram-se 577 toneladas de inseticida e fungicidas, no valor de 4 milhões de cruzeiros para uso dos postos de defesa sanitária vegetal. Havia, em 1950, em todo o país, 88 postos de vigilância sanitária animal. O seu número foi acrescido, em 1952, para 191 e, em 1953, para 251 unidades.

O Departamento de Produção Animal adquiriu, para revenda, 3 mil reprodutores. Houve um aumento substancial de trabalho no que concerne à inseminação artificial.

Para os projetos dos silos e armazens que compõem o sistema regional de Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, está prevista a aplicação de 153 milhões de cruzeiros. Nove armazens de trigo estão sendo construídos no Rio Grande do Sul; prossegue a construção de um silo subterrâneo, com capacidade para 5 mil toneladas em Videira.

Será instalada uma rêde de 33 armazens frigoríficos, com capacidade total para 150 mil toneladas de produtos. Custarão 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros.

PRODUÇÃO

Ampliou-se o movimento de associações rurais. O número de organizações passou a 921, com 132.508 associados, o que representa um acréscimo de 20% em relação a 1952. Estavam registradas em 1953 nada menos de 3.444 sociedades cooperativas, com um capital de 779 milhões de cruzeiros.

O Govêrno tem especial interêsse na elaboração de uma justa política de preços mínimos para a produção agrícola. O Serviço de Economia Rural realizou, em todo o país, uma ampla pesquisa sôbre o custo da produção nos campos.

Houve considerável acréscimo nas culturas de trigo (822 mil toneladas), arroz (3.16 milhões de toneladas), milho (6.11 milhões de toneladas), mandioca (13,3 milhões de toneladas), feijão (1.230 mil toneladas) café (1.118 mil toneladas, apesar das geadas), cacau (123 mil toneladas), cana de açúcar (36.983 mil toneladas), algodão (388 mil toneladas).

Os frigoríficos abateram ..... 1.267.504 bovinos, 796.046 suínos e 166.432 ovinos. Foram adquiridos 18 barcos para pesca, com uma produção mensal de 1.800 toneladas.

A produção madeireira manteve-se em expansão. Foram exportadas 553 mil toneladas de pinho, contra 385 mil toneladas em 1952. A safra de borracha atingiu 33.566 toneladas.

A produção de cimento passou de 1.620.000 toneladas em 1952 a 2.150.000 em 1953. Na siderurgia, há assinalar a construção do segundo alto fôrno de Volta Redonda e o início das usinas da Acesita e Mannesmann. As exportações nacionais de minérios alcançaram 1.522.000 toneladas. A Companhia Siderúrgica produziu 332.038 toneladas de coque metalúrgico, 390.250 toneladas de gusa, 482.376 toneladas de aço em lingotes. As rendas montaram a 1 bilhão e 858 milhões de cruzeiros ou seja 11,7% a mais do que no exercício anterior.

A Fábrica Nacional de Motores faturou, líquidos, 208 milhões de cruzeiros, isto é, o dúplo do maior faturamento anteriormente obtido.

TRANSPORTES

Declara em seguida, a mensagem presidencial que o Govêrno vem enfrentando o problema dos transportes à base de programa orgânico que abrange todos os seus setores.

As ferrovias de propriedade da União atingem atualmente, a 28.969 quilômetros, ou seja, cêrca de 78% da rêde ferroviária nacional, que é de 37.276 quilômetros. Foi encaminhado ao Congresso de criação da Rêde Ferroviária Nacional. Acha-se em curso a gigantesca obra de reequipamento das ferrovias brasileiras: Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Central do Brasil, Rêde Mineira de Viação, Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, Leopoldina, Estradas de Ferro do Nordeste e do Leste, Sorocabana, Araraquara e Mogiana. O programa de reaparelhamento custará 7 bilhões de cruzeiros.

Estão sendo recebidas 143 locomotivas diesel-elétricas, muitas das quais fabricadas no Brasil. Abriram-se ao tráfego público 112 quilômetros de linhas novas. Serão adquiridos 13.290 vagões de cargas e 1.534 de passageiros.

A rêde rodoviária nacional é atualmente de 300 mil quilômetros. As estradas federais conservadas pelo DNER estendem-se por 7.830 quilômetros, tendo nelas sido gastos, em 1953, 183 milhões de cruzeiros. Em pavimentação foram gastos, no ano passado, 256 milhões de cruzeiros; êste ano, serão gastos 400 milhões. Está projetada a pavimentação das rodovias Pôrto Alegre-Vacaria, Rio-Belo Horizonte, Rio-Bahia, Barra Mansa-Três Rios e Salvador-Feira de Santana. O principal empreendimento em curso é a construção da ligação São Paulo-Belo Horizonte.

A situação dos portos é, no momento, satisfatória. O tráfego está normalizado. O programa de reequipamento portuário possibilitará a partir de 1955, um movimento anual de 50 milhões de toneladas, ou seja, o dôbro do volume atual. Foram dragados, do total de 20 milhões de metros cúbicos que obstruíam os nossos portos, mais de 8 milhões de metros cúbicos, com o emprêgo de 12 dragas modernas. Está concluída a desobstrução dos portos de Mucuripe, Natal e Niterói. Prossegue a dragagem dos portos de Belém, Cabedelo, Recife, Ilhéus, Vitória, Paranaguá, São Francisco, Florianópolis, Rio Grande e Pôrto Alegre. Estão sendo construídos 9 mil metros de cais e 115 mil metros quadrados de área coberta de novos armazens.

Atingiu a 4.861.000 toneladas o volume de carga transportada na cabotagem em 1953, excedendo de 104 mil toneladas o movimento registrado no ano anterior. Só o Lóide Brasileiro transportou .... 2.212.072 toneladas.

A aviação comercial continua a expandir-se, graças em grande parte, ao apoio decidido que o Govêrno lhe tem dado. As aeronaves das Companhias voaram 368 mil horas num percurso de 89 milhões de quilômetros tendo transportado 2 milhões e 400 mil passageiros e 7 milhões de quilogramas de cargas.

ENERGIA

Tem constituído um dos objetivos principais do programa do Govêrno a organização do suprimento de energia ao país. Foi elaborado o Plano Nacional de Eletrificação (3.500.000 kw) e criado o Fundo Federal de Eletrificação. O Govêrno julga conveniente a criação de uma grande emprêsa para execução das obras previstas no Plano e no Fundo que utilizarão 30 bilhões em 10 anos. Será proposto ao Congresso a criação da Eletrobrás.

Aproxima-se do término as obras de aproveitamento de Paulo Afonso. As duas primeiras unidades geradoras de 60 mil kw começarão a operar no segundo semestre dêste ano. Até 31 de Dezembro último, haviam sido aplicados na Companhia Hidroelétrica 1 bilhão e 47 milhões.

O Govêrno enfrentou, dentro dos recursos de que dispõe, o problema das sêcas. Criou-se e instalou-se o Banco do Nordeste, o DNOCS organizou um programa de trabalho custeado com verbas de emergência no total de 212 milhões de cruzeiros. Intensificaram-se os trabalhos de construção de 46 açudes públicos, com a capacidade total de 5 bilhões e 952 milhões de metros cúbicos. Tiveram andamento satisfatório as obras da Comissão do Vale do São Francisco.

TERMINOU A GREVE...

turas em disponibilidade no momento foram colocadas à disposição do público.

O ACÔRDO

Na solução do movimento dos ônibus, encontrada na madrugada de ontem, o engenheiro Mário Cabral, Secretário de Viação e Obras teve desempenho decisivo nas demarches como representante pessoal do Prefeito Dulcídio. De forma conciliatória contornou as dificuldades oriundas principalmente do choque havido entre a COFAP e o Departamento de Concessões, desde que os técnicos da municipalidade entendiam que o órgão controlador de preços não tinha o direito de alterar a tabela apresentada, devia apenas homologá-la.

Os debates estiveram acesos e ao final da movimentada reunião acordou-se que os proprietários das emprêsas de ônibus se conformarão com a tabela apresentada pela COFAP com a exclusão apenas da alínea C, que aumenta Cr$ 0,50 nas linhas de mais de uma seção. Os lotações estão obrigados por lei a cumprir rigorosamente a tabela em vigor. Os patrões por sua vez comprometeram-se a pagar a diferença de salários a partir de 1 de março do corrente, o que será feito em seis prestações semanais além de um têrmo de responsabilidade que não punirão os empregados que tomaram parte ativa na greve.

Frisa-se que os itens acima estão condicionados a um exame de tarifas pela COFAP dentro de trinta dias ocasião que serão pagas as diferenças de salários atrasados.

Ontem mesmo o sr. Mário Cabral submeteu ao Prefeito a minuta do decreto autorizando a cobrança das novas tarifas.

VOLTARAM AO TRABALHO

Nos primeiros minutos da manhã de ontem realizou-se no Sindicato dos Empregados em Ônibus uma movimentada reunião para que a classe tomasse conhecimento da decisão tomada no Ministério do Trabalho e as decisões que haviam sido tomadas. O acôrdo aprovado no gabinete do sr. Hugo de Faria foi homologado pelo plenário tendo sido expedidas ordens para que todos os motoristas despachantes e trocadores retornassem ao trabalho imediatamente. Na ocasião os trabalhadores enviaram uma solicitação ao sr. Pedro Avelino, para que conseguisse a readmissão do motorista Othon Cordeiro de Santa, membro da Comissão de Salário do Sindicato que fôra demitido arbitràriamente pela "Limousine Federal", por ter tomado parte ativa no movimento.

Jornalistas presentes também se associaram às solicitações dos empregados, tendo o sr. Pedro Avelino, numa atitude muito simpática afirmado que se não conseguisse a readmissão estaria pronto a colocá-lo na sua emprêsa, a "Santa Helena".

FALA UM LÍDER

Aproveitamos a ocasião propiciada pela reunião para arguir o sr. Pedro Avelino, a respeito da verdadeira posição da classe. Disse-nos:

— "O próprio órgão controlador de preços na sua resolução afirmou que concedera o aumento para que pudéssemos fazer apenas a cobertura salarial. Agora acho que deve ser examinada a parte referente ao custo da operação. E' isso apenas o que estamos pedindo. Quero tornar claro que concordamos com quase tôdas as exigências de nossos empregados apenas para dar uma satisfação a população pois executamos um serviço de utilidade pública.

Dizem que a greve foi insuflada pelos patrões mas isso é um absurdo tão grande que chega a dispensar comentários. Os prejuízos sofridos por nós não podem ser considerados como vantagem e ademais e principalmente não há patrão com fôrça moral para soprar no ouvido de um motorista ou trocador uma ordem daquelas".

O diretor da Divisão de Ordem Política e Social recomendou imediatamente que todos os grevistas detidos fôssem postos em liberdade.

AINDA HÁ «LOCK-OUT»

Apesar das medidas conjuntas de patrões, empregados e dirigentes, na manhã de ontem ouvimos queixas de grande número de grevistas.

Dizem que as emprêsas continuam fazendo o "lock-out". Alegam que ainda no dia de ontem vários motoristas se apresentaram para trabalhar na Viação Santa Helena e tiveram a decepção de se saberem demitidos apenas por terem tomado parte na greve.

Na "Viação Duque de Caxias" ocorreu o mesmo, os empregados compareceram em massa mas não puderam trabalhar pois os patrões lhes disseram que não havia trabalho. A Emprêsa Mosa e muitas outras seguiram a mesma normas e centenas de grevistas foram impedidos de trabalhar sendo sumariamente despedidos.

AINDA CONTINUARÁ O POLICIAMENTO

O Policiamento continuará duplicado nas ruas da cidade e na manhã de ontem a nossa reportagem conseguiu se avistar com o General Armando de Moraes Ancora, obtendo a seguinte declaração:

— "Manterei o policiamento nas garages e nos veículos em tráfego, até a total normalização dos serviços. A Divisão de Polícia Política ainda permanece de sobreaviso na expectativa de qualquer movimento".

O "ALZIRANTE" A. PEIXOTO...

MOBILIZAÇÃO

Por outro lado o deputado Adolfo de Oliveira anunciou, ontem, na Assembléia, que a oposição está sendo mobilizada para a derrubada do veto do Govêrno. Disse que há alguns elementos integrantes da própria bancada governista dispostos a votar contra o Govêrno, o que permitirá à minoria número suficiente para triunfar. Na próxima semana o parlamentar udenista requererá urgência para a apreciação do veto, dependendo apenas de quorum para a decisão final.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Declarou ainda o Sr. Adolfo de Oliveira que as finanças do Estado, ao invés de melhorarem, como espera o governador Amaral Peixoto com a absurda lei das notas fiscais, deverá piorar extraordinàriamente, pois o comércio está decidido a não pagar o impôsto de vendas e consignações, mesmo na forma como era cobrado anteriormente, fato que reduzirá de muito a arrecadação do Estado. Se tal medida fôr posta em prática — e que será feito desde que o veto governamental não seja anulado — ficará definitivamente demonstrado o fracasso da administração do Sr. Amaral Peixoto.

O PRECONCEITO...

(Continuação da 1a página)

a História do Brasil chegaremos à conclusão de que no Brasil nem há problema de branco nem há problema de preto, mas sim, um problema de preconceito que ainda cobre o Brasil de vergonha e de pejo.

Deve o Brasil aos pretos, as tristes "Vozes d'África" que com o suor do corpo e as lágrimas de sofrimento, regaram o solo bendito da pátria, uma soma de gratidão de tal ordem que se analisarmos o problema, à luz da lógica devia o Brasil orgulhar-se de ser um país de pretos livres a ser um país de brancos escravizados ao preconceito.

E sob o ponto de vista moral qual o povo do mundo que não se orgulharia de pertencer a uma grei que formou sua consciência no trabalho braçal, dando com êle o aumento da produção da sua pátria e consequentemente o desenvolvimento do processo social político e intelectual da vida?

Naturalmente que ninguém deixaria de se sentir bem de ter origem nessa raça. Melhor seria orgulhar-se dêsse passado do que dizer-se orgulhado de pertencer a raízes oligárquicas e aristocráticas que tiveram suas bases no roubo à Província e na pirataria. E' preciso que se crie uma mentalidade de que o negro no Brasil é nosso irmão pelo sangue, pela terra e pelo coração e que não tem culpa de possuir a pele escura e, por isso, ser considerado um inquilino moral de uma sociedade contravencionalizada e que vê suas bases morais fendidas pela horripilante imoralidade das "boites" da madrugada.

Anulação dos exames

(Continuação da 1a. página)

LUTA DEMOCRÁTICA OUVIU ROBERTO ACIOLY

Ouvimos a respeito o secretário de Educação, dr. Roberto Acioly, que se mostrou inteiramente alheio ao assunto, afirmando não poder formar qualquer opinião sôbre a matéria porquanto não lhe chegou às mãos nenhuma consulta a respeito. A inscrição de candidatas sem o curso primário completo é irregular, mas não há notícia de que o fato haja acontecido.

COMPETÊNCIA FEDERAL

— Ademais, acrescentou o dr. Acioly, eu não tenho poderes para anular exames de admissão do Instituto de Educação. O Instituto de Educação. O Instituto tem uma Inspeção Federal. Desde que esta autoridade aprove o expediente dos exames e a realização de suas provas não me competeria mais mexer no assunto. Uma anulação dessa, somente o Govêrno Federal, através dos responsáveis pelo ensino nesse setor, poderão efetivar.

NÃO INTRANQUILIZEMOS MAIS AS CANDIDATAS

O prof. Roberto Acioly solicitou ainda o apoio da imprensa, para que não intranquilizemos mais as candidatas, já envolvidas em tanta confusão, e concluiu:

— Não há nada sôbre isso. Tudo está bem.

ATENÇÃO! — REDE ESPORTIVA
Quitandinha-Mapinguari
DOMINGO — DIRETAMENTE DO MARACANÃ
BRASIL X PARAGUAI
(ELIMINATÓRIAS DA COPA DO MUNDO)
Todos os acontecimentos esportivos do dia sob o comando de
ARY MELLO

IMÓVEIS

Compre hoje e more amanhã
VENDO, sem entrada e sem juros, ótimos lotes de terrenos de 12x30, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata ao pagamento da primeira prestação. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e muita condução à porta. Preços a partir de 12 mil cruzeiros em prestações de Cr$ 150,00 por mês. BAIRRO ITAUNA, a vinte minutos das barcas em Niterói. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado, SR. J. SIQUEIRA — AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 13 — 1.º ANDAR — TELS.: 23-3840 e 43-2720 (Antiga Rua Larga)

Terrenos em Belford Roxo
(PARQUE SÃO BERNARDO)
Próximo da Estação, com trens elétricos e ônibus diretos à Praça Mauá. — Água, luz e esgôto — todo comércio, escola pública e grande número de construções modernas já habitadas. — Posse imediata e construção livre. — Preços a partir de Cr$ 25.000,00, com pequena entrada e prestações de Cr$ 225,00 mensais, sem juro. — CONSTRUIMOS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.
Trate: na firma J. CAVALCANTI, à Rua dos Andradas, 96-7.º andar — grupo 701 — esquina de Marechal Floriano — Fones: 43-3880 — 43-5760 e 23-3464 — ou com o corretor autorizado, Sr. SILVIO BORGES — Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar — Sala 9 — Fone: 43-8228.
ATENDE-SE DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 20 HORAS.

Terrenos em Campo Grande
Vendem-se ótimos lotes de terreno, planos, com luz, no local água mineral. PARQUE SÃO FRANCISCO DE PAULA, a seis quilômetros da estação muita condução, terrenos SEM ENTRADA, SEM JUROS. Pela estrada RIO-SÃO PAULO (antiga) Construção livre, facilita-se materiais para construir a prestação. NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE faça uma visita sem compromisso a nosso escritório, visitas ao local, domingos, 8 horas, saindo dêste escritório. Sem compromisso, nem despesa para V. S. Mais detalhes: Organização HISPANIA. Rua Visconde de Inhaúma, 58 13.º andar, sala 1303, com o Sr. Leopoldo, ou telefonar para 43-2885, ramal 19. Aceita-se corretores ótima comissão ou ordenado a combinar.

Hoje, no Pacaembu, Início do Sul-Americano de Natação



Um jornal de luta feito por homens q ue lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 20 DE MARÇO DE 1954 — N. 38

Vitória!

O Anseio da Torcida Brasileira Contra os Paraguaios

O NOSSO SELECIONADOR, OUVIDO ENTRE OS POPULARES, DIZ QUE FICARA SATISFEITO COM OUTRO UM A ZERO...

E' o assunto obrigatório de todas as rodas. Não se fala de outra coisa senão da grande batalha de amanhã, no colosso do Maracanã, onde duzentas mil vozes se ouvirão, a aclamar o nosso selecionado, para incentivar-lo à conquista de um triunfo .... contra o quadro representativo do futebol paraguaio.

Quem vencerá? E' a indagação que corre de boca em boca, nos encontros de rua, nos balcões das lojas de comércio, nas repartições e entre os populares que viajam nos trens do suburbio para o centro da cidade.

DESFILAM IMPRESSÕES, OS LEITORES DE «LUTA DEMOCRATICA»

Numa rápida «enquete» que ontem realizamos, colhemos as opiniões e palpites mais variados a maioria deles traduzindo a convicção de um triunfo certo das nossas cores.

Na praça Monte Castelo topamos com o popular Bahianinho (Daniel Augusto Madaleña), antigo e famoso ponteiro direito do Vasco e perguntamos:

— Na sua opinião, qual o resultado do jogo de domingo?

— Brasil, 2-1, mas o jogo vai ser duro...

Na rua Gonçalves Dias, Jaburú (o velho Otavio de Oliveira), campeão de 26 pelo S. Cristovão e hoje funcionário de uma das agencias de penhores da Caixa Economica estendeu-se em observações:

— Diga aos leitores de LUTA DEMOCRATICA que considero a equipe selecionada por Zezé Moreira muito bem armada dentro do seu sistema de defesa e ataque, ainda pouco compreendido. E' necessa-

(Continua na 5a. página)



Depois de ouvir de cara fechada, as opiniões dos torcedores, que julgam fácil a tarefa dos nossos atletas, Zezé Moreira voltou a protestar contra os males dêsse otimismo exagerado. Ele prefere ganhar de pouco, mas garantir nossa classificação.

O «Nervoso Bartoli»...

Caricatura do "guapo" treinador italo-guarani

Ha no esporte de todo o mundo homens que conseguem concentrar em tôrno de sua pessoa as atenções de milhares de adeptos das praticas esportiva, pela maneira sóbria e cortez com que pautam suas atitudes quer dirigindo ou sendo dirigidos. Ha também o inverso da medalha, isto é, aqueles que grangeiam popularidades pelas atitudes espalhafatosas, declarações bombasticas e absurdas.

Neste último caso encontra-se o treinador do selecionado paraguaio, Bartoli. Egresso da Itália de Mussolini, chegou as terras americanas ainda com as idéias "lotadas" de superioridade racial, vencer ou morrer etc., embora correndo... correndo mundo... Dizendo-se técnico de foot-ball e encontrando no Paraguai quem acreditasse no que dizia, foi por esta razão, entregue a êste a direção do selecionado guarani. Tudo bem. Tudo normal.

Iniciaram-se as eliminatórias do grupo sul-americano com duas vitórias indiscutíveis do Paraguai sôbre o Chile. Diga-se, a bem da verdade, que o Football posto em pratica pelos guaranis é de boa classe; seus homens são conhecedores dos segredos da pelota, tem diposição, correm os 90 minutos, não se abatem ante um placard adverso. Mas estas qualidades já foram sobejamente demonstradas em outros prélios internacionais, como no último Sul-Americano, quando le-

(Continua na 5a. página)

A Natação Brasileira Reviverá Hoje No Pacaembu Seus Grandes Dias Do Passado!

O BRASIL, COM A AUSENCIA DA ARGENTINA, MANTEM, SEM MAIOR DÚVIDA, TÔDAS AS POSSIBILIDADES DE TRIUNFO FINAL

Somente nos velhos tempos em que se degladiavam os partidários de Luiz Aranna e Arnaldo Guinle — àqueles em defesa dos ideais amadoristas que já morreram há muito e êstes pelo principio do profissionalismo que venceu em tôda a linha no Brasil —, é que tivemos um certame aquático tão ansiosamente esperado face a promessa corridente que ha para a equipe nacional, de reconquistar para as côres brasileiras aquele velho cartaz de principal nação da natação continental.

LAMENTAVEL A AUSENCIA ARGENTINA

Somos daqueles que não admitem a deserção do desportistas, do campo da luta. O desporto tem uma única beleza: a competição. A vitória é, no pensar do verdadeiro desportista um acidente apenas da competição. Vencer é coisa secundária. Competir é que é importante. Saber competir, lutar, empenhar-se pelo triunfo, pois que o triunfo é o progresso.

Assim sendo, temos sob todos os pontos de vista, que lamentar a ausência da Argentina nesse certame que se anuncia tão promissor, tão cheio de expectativa e que realmente será capaz de proporcionar aos aficionados do belo esporte um espetáculo de beleza inigualável somente vista naquele velho tempo da luta entre a C. B. D. e as especializadas.

A Argentina faz-nos falta. Sob todos os pontos de vista. Pela qualidade de seus eximios nadadores, pelo belo espirito desportivo de seus cracks e estrêlas, enfim, pelo valor real dos expoentes que são de fato os azes e as estrêlas portenhos.

Por isso é que lamentamos sinceramente a ausência da Argentina. Mas quando o Govêrno entra no terreno esportivo podemos estar certos de que o desporto, propriamente dito, sucumbirá. Porque os governantes levarão sempre o desportos para a arena politica. O Esporte não casa bem com Politica.

ESPETACULO DE BELEZA E ESPLENDOR

Com a abertura, ontem, dos trabalhos preparatrios do Congresso Sul-Americano de Natação, teve inicio, praticamente o grande certamo, que contou com a presença de altas personalidades dos desportos e do Govêrno.

O espetáculo que nos prometem apresentar as equipes disputantes em que pese a ausência argentina, deverá ser maravilhoso, pois não devemos nos

(Continua na 4a. página)

"NÃO HA DEFESA INVULNERAVEL, NEM SISTEMAS INFALÍVEIS. VAMOS JOGAR AMANHÃ COM O MESMO ESPÍRITO DOS BRASILEIROS" — Diz Bartoli

O técnico dos guaranis assume atitude menos arrogante, e declara que pretende vencer...

Bartoli o técnico dos paraguaios, foi por nós ouvido durante o individual de ontem no campo do Botafogo. Estava muito mais calmo que de outras vêzes. Pensava antes de falar, e, perdeu um pouco a sua arrogância inicial. Declarou-nos que não tem a certeza de ganhar, embora tenha confiança ilimitada no quadro. Pensa ser dificil a repetição do que se deu em Assunção, a vitória dos Brasileiros.

"NÃO SUBSTIMO O PODERIO DO SELECIONADO BRASILEIRO

"Não tenho dúvidas ao poderio do selecionado brasileiro. Acho que têm pontos na defesa onde se possa penetrar. O que digo é que não há sistemas infalíveis. Todos são vulneráveis e, muitas vêzes, não é só o adversário que nos transtorna os planos, também o destino, êsse des-

(Conclui na 5ª pagina)

Seguem Para Caracas os Futuros Áses do Futebol Brasileiro

Vão participar do certame continental de juvenis — Dados biográficos dos nossos "brotos"

Conhecemos bem os certames de amadores. Em todos os paises ha esporte amador, football de maiores. No Brasil, o esporte amador em Rio e São Paulo, esta condicionado a um limite de idade que para os outros paises é juvenil. Assim, o mais velho do selecionado nacional que nos vai representar no Sul-Americano de Caracas, tem 18 anos. E' a fina flor do nosso esporte juvenil. De um team idêntico sairam Pinheiro, Robson, Pindaro, Cabeção, Bob e tantos outros que hoje são astros do football nacional.

Queremos desejar a esta seleção de amadores, o mesmo brilho e o mesmo êxito a que já se acostumou o football brasileiro.

NOTAS BIOGRAFICAS DOS BROTOS DA SELEÇÃO

Para um conhecimento dos nossos leitores, damos a seguir um pequeno resumo de nossa seleção de amadores e seus valores:

Derval Gramacho Filho de

(Conclui na 5ª pagina)

General Pais Leme:

O Povo Exige Uma Explicação Sôbre a Venda Escandalosa dos Ingressos

Câmbio negro vergonhoso com a benevolência de elementos da própria Confederação!

A venda de 3.316 cadeiras numeradas para o jôgo de amanhã, no colosso do Derby, foi feita em apenas 25 minutos, segundo nos informaram nos serviços de bilheterias do estro Municipal.

Ora se pela nota oficial conjunta da ADEM e da CBD só poderiam ser adquiridas 5 cadeiras por pessoa, a fim de evitar o contrôle, pelos cambistas das numeradas e especiais, "está na cara" que, neste periodo de menos de meia hora jamais poderiam ser atendidas 663 pessoas admitindo-se o absurdo de que tôdas êsses compradores adquirissem exatamente o máximo de cinco cadeiras!

O público que foi, de boa fé, entrar nas filas, para adquirir duas ou três cadeiras precisa saber quem são os "tubarões" dêsse novo e rendoso meio de enriquecimento fácil e o general Lamartine Paes Leme administrador da ADEM, como homem de bem, deve apurar as denúncias que LUTA DEMOCRATICA vem fazendo, destemidamente, a fim de não permitir sejam salpicados com lama dêsse escândalo, seus bordados de oficial superior do Exército Brasileiro

A DEMISSÃO DE UM DIRIGENTE DA CBD

Ontem focalizamos, com absoluta exclusividade, a revolta de um colaborador do presidente Rivadávia Corrêa Mayer que ludibriado, em sua boa fé, por funcionários encarregados do contrôle da venda de cadeiras pediu demissão, em oficio dirigido nas últimas horas da tarde de quinta-feira, sem que pudessemos entrar em maiores detalhes devido ao adiantado da hora em que se verificou aquele fato.

Hoje podemos esclarecer que a conduta do Dr. Alcides de Barros Paiva se prende a um pedido de reserva de 20 cadeiras especiais, recebido do Comando Geral do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas. Desejando servir ao general Mascarenhas de Morais despojou-se aquele paredro de 10 cadeiras que lhe tocaram, para distribuir entre os membros da Comissão de Recepção as delegações estrangeiras, que abandonam seus afazeres para acompanhar as embaixadas esportivas, atender a tôdas as medidas de emergência que surjam, hospedagem, locomoção assistência médica, diversões, passeios e todo um programa exaustivo de atendimento e hospitalidade cuja importância não será preciso encarecer. Pois êstes homens terão de comprar cadeiras, nas mãos dos cambistas se quiserem assistir sentados ao jôgo de amanhã porque, confiado numa promessa da Tesouraria da CBD o presidente da Comissão desviou para o general Mascarenhas de Morais os 10 ingressos que lhe haviam sido entregues para seus colaboradores daquele importante setor.

QUEM E' O HOMEM DA "CAPA PRETA"?

Desta vez, pelo menos, podemos garantir que o deputado Tenório Cavalcanti diretor de LUTA DEMOCRÁTICA é o homem da "capa preta" que já se tornou famosa na crônica da cidade.

Trata-se de um paredro embuçado que dispõe de poderio sobrenatural, distribui charutos e prêmios de viagem aos jornalistas "bem comportados", nas delegações que viajam por conta da CBD, tudo sabem mas preferem trair seus deveres de oficio, para não cair no desagrado dos cartolas.

As proporções do atual escândalo, na sonegação de cadeiras para a venda aos patriotas que querem estimular os cracks nacionais, no seu verdadeiro compromisso, pela classificação no grupo Sul-Americano da Copa Mundial de 54, está se transformando num crime contra a Economia Popular, neste pais sem govêrno, onde aventureiros de tôda a espécie assaltam a bolsa do povo, subornam autoridades inescrupulosas e silencia mas vozes timidas de uma imprensa conivente.

QUANDO APARECEM MILAGROSAMENTE 60 CADEIRAS!

Apesar do empenho do superintendente da CBD em negar, a tôdas as pessoas que o procuram, possua uma só cadeira, mesmo encomendada, eis que aparece, na entidade, um emissário do Dr. Alfredo Pesson, diretor de Turismo da Prefeitura e recebe das mãos de Irineu Chaves nada menos de 60 cadeiras numeradas reservadas para turistas da Frota da Boa Vizinhança. Estupefatos, todos os que ouviram a informação anterior, trocam olhares significativos...

ALARCON E LEONIDAS, OS COMANDANTES DO AMÉRICA

Quando tudo fazia crer na venda do passe de Leonidas como se chegou a anunciar, eis que repetinamente foi convidado a assinar novo contrato, nas mesmas bases do anterior. São cousas do fotball nacional. Ao mesmo tempo assinado o contrato de Alarcon, novo comandante titular, argentino de nascimento e, paraguaio radicado.

Pretende o América armar um grande esquadrão para 1954

VIDA, PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO





(CONTINUAÇAO)

122 — DEPOIS DE FINDA A CHACINA,
TENORIO PRENDEU PEÇANHA
E BAIANO, UM VALENTÃO,
SEU COLEGA DE CAMPANHA.
E O SARGENTO QUIRINO
CHORAVA COMO MENINO,
NÃO QUIS MAIS CONTAR FAÇANHA.



133 — JOSE DANTAS NESSE TEMPO
JA POSSUIA CARTAZ;
ERA O BAM-BAM-BAM DA ZONA,
AMEDRONTAVA OS RIVAIS;
QUANDO CHEGOU SUA HORA,
DANOU-SE DE PORTA AFORA,
CORREU E NÃO VOLTOU MAIS.



134 — TALVEZ MAIS DE DEZ CADAVERES
FICARAM ALI ESTENDIDOS,
OS QUE NÃO MORRERAM LOGO,
ESTAVAM BASTANTE FERIDOS,
PAISANOS E ALGUNS SOLDADOS
NÃO FORAM CAPTURADOS
PORQUE FICARAM ESCONDIDOS

(CONTINUA AMANHÃ)